

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	15
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	125.213.244
Preferenciais	0
Total	125.213.244
Em Tesouraria	
Ordinárias	377.500
Preferenciais	0
Total	377.500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.479.588	1.363.515
1.01	Ativo Circulante	392.388	366.972
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.133	62.539
1.01.02	Aplicações Financeiras	183.037	213.135
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	183.037	213.135
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	183.037	213.135
1.01.03	Contas a Receber	137.152	65.919
1.01.03.01	Clientes	137.152	65.919
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.159	3.534
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.907	21.845
1.01.08.03	Outros	6.907	21.845
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	333	833
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	0	16.323
1.01.08.03.03	Outros ativos	6.574	4.689
1.02	Ativo Não Circulante	1.087.200	996.543
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.869	78.633
1.02.01.03	Contas a Receber	50.701	74.385
1.02.01.03.01	Clientes	50.701	74.385
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.168	4.248
1.02.01.09.03	Outros Ativos	919	999
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatórios	3.249	3.249
1.02.02	Investimentos	644.249	533.140
1.02.02.01	Participações Societárias	644.249	533.140
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	644.249	533.140
1.02.03	Imobilizado	362.336	361.121
1.02.04	Intangível	25.746	23.649

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.479.588	1.363.515
2.01	Passivo Circulante	142.255	123.343
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	35.860	28.130
2.01.02	Fornecedores	12.880	9.634
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.880	9.634
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.435	3.745
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	735
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.435	3.010
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	3.435	3.010
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	72.201	46.011
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.696	40.977
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.696	40.977
2.01.04.02	Debêntures	22.505	5.034
2.01.05	Outras Obrigações	17.879	35.823
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	318	2.320
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	318	2.320
2.01.05.02	Outros	17.561	33.503
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	20.070
2.01.05.02.04	Obrigações de arrendamento mercantil	9.439	3.369
2.01.05.02.05	Outros Passivos	5.033	4.045
2.01.05.02.06	Compromissos a pagar	3.089	6.019
2.02	Passivo Não Circulante	433.475	482.939
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	289.980	330.124
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	159.901	182.475
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	159.901	182.475
2.02.01.02	Debêntures	130.079	147.649
2.02.02	Outras Obrigações	142.264	151.071
2.02.02.02	Outros	142.264	151.071
2.02.02.02.03	Obrigações de arrendamento mercantil	136.436	144.143
2.02.02.02.04	Compromissos a pagar	0	244
2.02.02.02.05	Parcelamento de Tributos	128	128
2.02.02.02.06	Outros Passivos	5.700	6.556
2.02.04	Provisões	1.231	1.744
2.02.04.02	Outras Provisões	1.231	1.744
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências	1.231	1.744
2.03	Patrimônio Líquido	903.858	757.233
2.03.01	Capital Social Realizado	377.048	377.048
2.03.04	Reservas de Lucros	388.296	380.185
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	394.750	386.639
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.454	-6.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	138.514	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	96.400	190.900	93.999	195.362
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-43.414	-81.073	-44.438	-81.984
3.03	Resultado Bruto	52.986	109.827	49.561	113.378
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	19.979	54.887	6.264	32.297
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.446	-82.828	-40.269	-76.505
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.417	-3.136	-818	-1.159
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	64.842	140.851	47.351	109.961
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.965	164.714	55.825	145.675
3.06	Resultado Financeiro	-8.978	-14.644	-6.188	-11.537
3.06.01	Receitas Financeiras	11.778	26.827	2.783	6.323
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.756	-41.471	-8.971	-17.860
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	63.987	150.070	49.637	134.138
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-228	-398	-631	-2.288
3.08.01	Corrente	-228	-398	-631	-2.288
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.759	149.672	49.006	131.850
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	63.759	149.672	49.006	131.850
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,51074	1,19895	0,39247	1,05448

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	63.759	149.672	49.006	131.850
4.03	Resultado Abrangente do Período	63.759	149.672	49.006	131.850

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.742	-14.506
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	59.584	62.568
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	150.070	134.138
6.01.01.02	Depreciação e amortização	15.347	14.025
6.01.01.03	Provisão para contingências	-513	-241
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-140.851	-109.961
6.01.01.05	Constituição de provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	5.514	7.474
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	30.017	17.133
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.117	-57.653
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-46.783	-63.035
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-3.625	-16
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	500	330
6.01.02.04	Outros ativos	-1.805	157
6.01.02.05	Fornecedores	3.246	-1.620
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	7.730	6.150
6.01.02.07	Tributos a recolher	425	-264
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-903	103
6.01.02.09	Outros passivos	-1.902	542
6.01.03	Outros	-38.209	-19.421
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-230	-2.288
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	-37.979	-17.133
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	41.624	35.949
6.02.01	Adições ao investimento	-24.435	975
6.02.02	Adições ao imobilizado	-13.175	-26.653
6.02.03	Adições ao intangível	-5.157	-1.791
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	30.098	63.418
6.02.06	Recebimentos de dividendos das investidas	56.211	0
6.02.07	Pagamento de aquisição de controladas	-1.918	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.288	-31.501
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	18.509
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-13.855	-5.051
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-1.637	-3.680
6.03.04	Partes relacionadas	14.321	-25.717
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	-23.117	-9.345
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-6.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.406	-10.058
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.539	39.021
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58.133	28.963

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.047	0	-3.047
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.047	0	-3.047
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.672	0	149.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.672	0	149.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.158	-11.158	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	3.674	-3.674	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	7.484	-7.484	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.454	397.797	135.467	0	903.858

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.048	0	250.190	0	-586	626.652
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	0	250.190	0	-586	626.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.217	0	-3.960	0	-10.177
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.217	0	0	0	-6.217
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.960	0	-3.960
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.850	0	131.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.850	0	131.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.635	-14.221	586	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-586	586	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	7.042	-7.042	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	6.593	-6.593	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.217	263.825	113.669	0	748.325

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	193.453	198.305
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	238.697	236.544
7.01.02	Outras Receitas	-39.730	-30.765
7.01.02.01	Deduções da Receita	-39.730	-30.765
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.514	-7.474
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.308	-37.307
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.968	-10.764
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.327	-8.345
7.02.04	Outros	-25.013	-18.198
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-15.846	-10.940
7.02.04.02	Outros	-9.167	-7.258
7.03	Valor Adicionado Bruto	147.145	160.998
7.04	Retenções	-15.347	-14.025
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-15.347	-14.025
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.798	146.973
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	167.678	116.284
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	140.851	109.961
7.06.02	Receitas Financeiras	26.827	6.323
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	299.476	263.257
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	299.476	263.257
7.08.01	Pessoal	79.338	80.792
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.338	80.792
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.627	13.712
7.08.02.01	Federais	866	2.481
7.08.02.03	Municipais	8.761	11.231
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.839	36.903
7.08.03.01	Juros	41.471	17.860
7.08.03.02	Aluguéis	19.368	19.043
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	149.672	131.850
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.672	131.850

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.972.461	1.848.588
1.01	Ativo Circulante	678.084	497.460
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.765	69.999
1.01.02	Aplicações Financeiras	183.037	213.135
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	183.037	213.135
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	183.037	213.135
1.01.03	Contas a Receber	395.796	192.251
1.01.03.01	Clientes	395.796	192.251
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.419	7.308
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.419	7.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.067	14.767
1.01.08.03	Outros	22.067	14.767
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.073	5.599
1.01.08.03.03	Outros Ativos	20.994	9.168
1.02	Ativo Não Circulante	1.294.377	1.351.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	245.507	306.523
1.02.01.03	Contas a Receber	125.412	189.102
1.02.01.03.01	Clientes	125.412	189.102
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	120.095	117.421
1.02.01.09.03	Outros Ativos	8.080	5.406
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatórios	112.015	112.015
1.02.03	Imobilizado	615.598	612.499
1.02.04	Intangível	433.272	432.106

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.972.461	1.848.588
2.01	Passivo Circulante	323.981	270.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	89.824	66.406
2.01.02	Fornecedores	24.939	18.219
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.939	18.219
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.034	27.818
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.943	11.609
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.943	11.609
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.091	16.209
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	16.091	16.209
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	75.185	49.484
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.680	44.450
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	52.680	44.450
2.01.04.02	Debêntures	22.505	5.034
2.01.05	Outras Obrigações	113.999	108.839
2.01.05.02	Outros	113.999	108.839
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	20.070
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	15.400	4.691
2.01.05.02.05	Outros Passivos	15.683	13.342
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	82.916	70.736
2.02	Passivo Não Circulante	744.622	820.589
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	291.657	333.240
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	161.578	185.591
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	161.578	185.591
2.02.01.02	Debêntures	130.079	147.649
2.02.02	Outras Obrigações	327.602	366.096
2.02.02.02	Outros	327.602	366.096
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	236.549	249.534
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	84.394	109.675
2.02.02.02.06	Parcelamento de tributos	953	331
2.02.02.02.07	Outros Passivos	5.706	6.556
2.02.03	Tributos Diferidos	4.075	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.075	0
2.02.04	Provisões	121.288	121.253
2.02.04.02	Outras Provisões	121.288	121.253
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	121.288	121.253
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	903.858	757.233
2.03.01	Capital Social Realizado	377.048	377.048
2.03.04	Reservas de Lucros	388.296	380.185
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	394.750	386.639
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.454	-6.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	138.514	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	289.600	574.725	273.164	542.662
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-137.909	-253.887	-127.282	-230.293
3.03	Resultado Bruto	151.691	320.838	145.882	312.369
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.522	-141.663	-84.677	-156.891
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-75.672	-145.613	-82.385	-152.553
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	4.150	3.950	-2.292	-4.338
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	80.169	179.175	61.205	155.478
3.06	Resultado Financeiro	-14.696	-25.719	-10.318	-18.643
3.06.01	Receitas Financeiras	19.955	46.652	10.117	18.591
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.651	-72.371	-20.435	-37.234
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	65.473	153.456	50.887	136.835
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.714	-3.784	-1.881	-4.985
3.08.01	Corrente	-1.887	-3.957	-1.881	-4.985
3.08.02	Diferido	173	173	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.759	149.672	49.006	131.850
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	63.759	149.672	49.006	131.850
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	63.759	149.672	49.006	131.850
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,51074	1,19895	0,39247	1,05448

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	63.759	149.672	49.006	131.850
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	63.759	149.672	49.006	131.850
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	63.759	149.672	49.006	131.850

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.830	20.581
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	239.275	211.576
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	153.456	136.835
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	29.323	27.290
6.01.01.03	Provisão para Contingências	35	-5
6.01.01.05	Constituição de provisão p/credito de liquidação duvidosa	19.448	18.834
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais liquidas	36.976	28.622
6.01.01.07	Baixa de ativos não circulantes	37	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-131.636	-157.389
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-143.135	-178.272
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-4.111	-600
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	4.526	5.709
6.01.02.04	Outros ativos	-12.723	-74
6.01.02.05	Fornecedores	6.720	-1.164
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	23.418	19.673
6.01.02.07	Tributos a recolher	-4.067	4.030
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-2.781	-922
6.01.02.09	Outros passivos	517	-5.769
6.01.03	Outros	-50.809	-33.606
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-4.594	-4.984
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-46.215	-28.622
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.888	-49.151
6.02.02	Adições ao Imobilizado	-27.192	-41.836
6.02.03	Adições ao Intangível	-6.909	-8.362
6.02.04	Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	0	-62.371
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	30.098	63.418
6.02.06	Pagamento de aquisição de controladas	-15.885	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.176	-10.550
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	18.376
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-15.783	-7.119
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-2.276	-6.245
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	-23.117	-9.345
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-6.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.234	-39.120
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.999	73.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.765	34.128

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233	0	757.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233	0	757.233
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.047	0	-3.047	0	-3.047
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.047	0	-3.047	0	-3.047
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	149.672	0	149.672	0	149.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	149.672	0	149.672	0	149.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.158	-11.158	0	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	3.674	-3.674	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	7.484	-7.484	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.454	397.797	135.467	0	903.858	0	903.858

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	377.048	0	250.190	0	-586	626.652	0	626.652
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	0	250.190	0	-586	626.652	0	626.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.217	0	-3.960	0	-10.177	0	-10.177
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.217	0	0	0	-6.217	0	-6.217
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.960	0	-3.960	0	-3.960
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.850	0	131.850	0	131.850
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.850	0	131.850	0	131.850
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.635	-14.221	586	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-586	586	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	7.042	-7.042	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	6.593	-6.593	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.217	263.825	113.669	0	748.325	0	748.325

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/06/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	578.171	547.055
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	721.044	670.269
7.01.02	Outras Receitas	-123.425	-104.380
7.01.02.01	Deduções da Receita	-123.425	-104.380
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.448	-18.834
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.644	-74.981
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-21.056	-18.249
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.170	-19.841
7.02.04	Outros	-36.418	-36.891
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-29.058	-21.514
7.02.04.02	Outros	-7.360	-15.377
7.03	Valor Adicionado Bruto	498.527	472.074
7.04	Retenções	-29.323	-27.290
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.323	-27.290
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	469.204	444.784
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.652	18.591
7.06.02	Receitas Financeiras	46.652	18.591
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	515.856	463.375
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	515.856	463.375
7.08.01	Pessoal	232.187	235.237
7.08.01.01	Remuneração Direta	232.187	235.237
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.585	30.229
7.08.02.01	Federais	4.890	5.308
7.08.02.03	Municipais	24.695	24.921
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	104.412	66.059
7.08.03.01	Juros	72.371	37.234
7.08.03.02	Aluguéis	32.041	28.825
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	149.672	131.850
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.672	131.850

Divulgação de Resultados

3T16

Comentário do Desempenho



Mensagem da Administração

O primeiro semestre de 2016 foi importante para o ciclo de crescimento do grupo Ser Educacional, marcado especialmente por seu contínuo ciclo de crescimento e retomada do aumento de rentabilidade. Esse melhor desempenho financeiro, por sua vez, é decorrente de uma série de medidas de ganho de eficiência operacional realizadas durante o ano de 2015, como a introdução do sistema de retenção de alunos (*Ser Retention System* - SRS), da nova régua de negociação (BI de captação), a integração de 100% das atividades da UNAMA e da UNG, dos resultados positivos gerados pela unidade de inteligência de captação de alunos, além da melhoria dos processos acadêmicos.

Sob o ponto de vista do crescimento, a Companhia teve um importante passo com a aprovação por parte do Ministério da Educação da unidade de Cabo de Santo Agostinho, unidade localizada na região Metropolitana do Recife, que será importante para consolidar a posição da Companhia nessa região e de uma nova unidade em João Pessoa, dessa vez para operações da Joaquim Nabuco, marcando o início do processo de expansão orgânica dessa marca na região nordeste. Além disso, nos primeiros seis meses do ano, foram aprovados 85 novos cursos presenciais, com destaque para os cursos de Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem, Educação Física e Radiologia, com 3.680 vagas anuais, e os cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica, com 1.920 vagas anuais.

Entre junho e julho, a Ser Educacional propôs a combinação de seus negócios com a Estácio Participações S.A., que teria potencial de criar uma empresa com grande capacidade de geração de valor aos acionistas de ambas Companhias. A Administração acredita que apesar da não concretização da proposta, o atual plano de negócios da Companhia, baseado em seus três pilares de crescimento: (i) orgânico presencial, com 19 novas unidades previstas para abertura até 2018, com agora uma segunda fase com mais 20 unidades para abertura até 2020, (ii) Expansão do EAD, com pedido de credenciamento de 400 novos polos e (iii) crescimento por meio de M&A, possui grande potencial de geração de valor aos acionistas da Ser Educacional. A Companhia continuará a buscar novas oportunidades de crescimento por meio de aquisições e entende que essa perspectiva se tornou mais relevante agora com a melhoria do cenário brasileiro.

Outro destaque relevante, foi o cumprimento por parte do Governo Federal do cronograma anual de repasses do FIES, estabelecido no começo do ano, incluindo o repasse da primeira parcela da dívida criada com o setor em 2015, fazendo com que a Ser Educacional tenha uma perspectiva positiva de geração de caixa para o exercício de 2016, possibilitando à Companhia e ao setor como um todo a retomada do seu ritmo regular de operações.

Já os cenários econômico e político do Brasil, por sua vez, também apresentam definições importantes e já contribuem positivamente para indicadores importantes para o setor de educação, como os índices de confiança do consumidor e dos empresários, ainda que os dados econômicos de fato ainda não tenham demonstrado essa melhoria.

Nesse sentido, o grupo Ser Educacional acredita estar bem posicionado no mercado brasileiro com um projeto de longo prazo, que alia: oportunidades de crescimento orgânico no ensino superior presencial, introdução do ensino a distância em seu negócio e crescimento via aquisições. Essas atividades são executadas com uma proposta única de valor ao aluno. Essa proposta consiste em prover qualidade de ensino, oferecida em localizações privilegiadas e com infraestrutura de qualidade, por marcas reconhecidas pela sociedade e pelo mercado de trabalho a preços competitivos.

Essa proposta de valor apenas é possível de ser ofertada se for realizada de forma consistente. Nesse sentido, é fundamental que se faça uma gestão ativa da eficiência operacional, investimentos constantes na evolução da qualidade acadêmica e desenvolvimento do reconhecimento das marcas e na infraestrutura. Esses pilares fazem parte de uma visão de longo prazo, que tem levado a Companhia a obter um histórico de resultados crescentes, com rentabilidade consistente ao longo dos anos.

O grupo Ser Educacional continua a acreditar nesse plano estratégico e persegue esses objetivos, que terão como resultado, além da geração de valor aos acionistas, uma contribuição relevante para o ensino superior brasileiro de qualidade.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Status da Captação do 1S16					
Em Milhares	30/06/2016 Reportado	30/06/2015 Ajustado*	% Δ	30/06/2015 Reportado	% Δ
Captação de Graduação*	42.900	40.695	5,4%	48.995	-12,4%
Presencial*	39.108	38.459	1,7%	46.759	-16,4%
EAD	3.792	2.236	69,6%	2.236	69,6%
Captação de Pós-Graduação	3.891	3.757	3,6%	3.757	3,6%
Presencial	3.646	3.672	-0,7%	3.672	-0,7%
EAD	245	85	188,2%	85	188,2%

* excluindo 8,3 mil alunos captados durante o 2015.1 e evadiram até julho de 2015 porque haviam ingressado nas instituições da Companhia visando acesso ao FIES, mas não conseguiram o financiamento em função das mudanças de regras ocorridas durante 2015 e após o encerramento do processo de captação.

Ao final do 1S16, foram matriculados 39,1 mil novos alunos de graduação presencial, um aumento de 1,7% quando comparada com a captação ajustada realizada pela Companhia até 30 de junho de 2015 (excluindo da captação os 8,3 mil alunos que já haviam sido captados e que não tiveram acesso ao FIES).

A captação de alunos de graduação EAD do primeiro semestre de 2016 apresentou alta de 69,6%, atingindo 3,8 mil alunos, já considerando os 6 polos de EAD da UNG.

A captação do segmento de Pós-graduação no primeiro semestre de 2016 ficou praticamente em linha, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, com uma redução de 0,7% no total de alunos captados, encerrando o período com crescimento de 0,5% na base de alunos de pós-graduação em comparação ao 1S15.

Do total de alunos captados ao final do 1S16, 9,2 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, sendo que 0,6 mil financiados por meio do PraValer, 0,3 mil por meio do Educured e 8,3 mil por meio do FIES. O total de novos contratos finalizados do FIES, até 30 de junho de 2016, atingiu 10,9 mil (sendo 8,3 mil calouros e 2,6 mil veteranos), um aproveitamento de aproximadamente 57,1% das 19,1 mil vagas alocadas pelo Governo Federal para a Companhia.

O processo de captação do segundo semestre de 2016 já está ocorrendo. Embora não seja possível ainda publicar uma prévia dos resultados, o número de vagas para o FIES do segundo semestre oferecidas pelo Governo Federal para a Companhia atingiu 5,7 mil vagas, um aumento de aproximadamente 24% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, a quantidade de inscritos para as vagas do FIES nesse ano, que atingiu 20,5 mil, ante 11,7 mil no 2015.2, esse aumento é atribuído principalmente ao aumento do limitador de salários mínimos de 2,5 para 3.

Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos	Total
2016.1	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total	Total
Base Dez15	123.988	3.089	10.388	231	3.005	140.701
Captação	39.108	3.792	3.646	245	-	46.791
Egressos	(8.487)	(4)	(3.360)	-	(1.966)	(13.817)
Evasão	(18.209)	(1.871)	(813)	(81)	(267)	(21.241)
Base Jun16	136.400	5.006	9.861	395	772	152.434
% Base Jun16 / Base Dez15	10,0%	62,1%	-5,1%	71,0%	-74,3%	8,3%
% Base Jun16 / Base Jun15	3,1%	76,4%	0,5%	387,7%	-83,9%	1,7%
% Base Jun16 / Base Jun15 Ajustada*	10,0%					7,7%

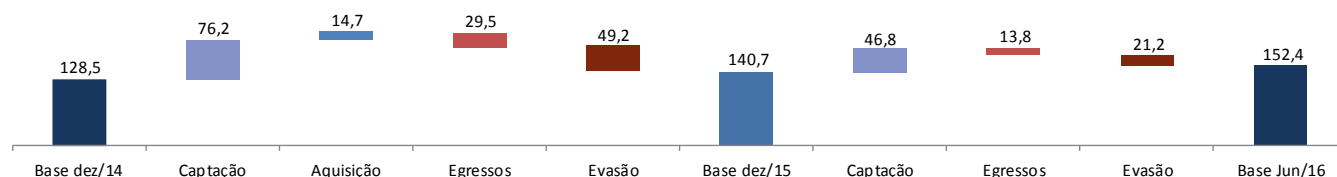
* excluindo 8,3 mil alunos captados durante o 2015.1 e evadiram até julho de 2015 porque haviam ingressado nas instituições da Companhia visando acesso ao FIES, mas não conseguiram o financiamento em função das mudanças de regras ocorridas durante 2015 e após o encerramento do processo de captação.

O indicador de rematrícula referente ao 1S16 atingiu 93,4% da base renovável, o que demonstra a eficiência das ações de controle da evasão e o sucesso dos projetos de retenção de alunos realizados em 2015. O SRS – Ser Retention System, que hoje conta com mais de 600 pontos de controle, tem apresentado seus primeiros resultados positivos na prevenção e no controle da evasão e na revisão da Régua de Negociação, que teve como foco atividades preventivas de cobrança de boletos com o envio de lembretes automáticos dos vencimentos de boletos, disparo de

assinaturas de contratos e outras atividades relevantes no dia a dia financeiro e acadêmico, permitindo maior engajamento das áreas financeiras e acadêmicas nas atividades com os alunos.

Como resultado, a base de alunos de graduação presencial totalizou 136,4 mil alunos, um aumento de 10,0% em relação aos 124,0 mil alunos ao final de 2015.1, base essa ajustada pelos mesmos 8,3 mil alunos da evasão extraordinária, e aumento de 3,1% em relação à base de 132,3 mil alunos de graduação presencial reportada no 1S15.

A base de alunos total apresentou um aumento de 7,7% em relação aos 141,6 mil alunos, base essa ajustada também pelos 8,3 mil alunos da evasão extraordinária, e aumento de 1,7% em relação à base de 149,9 mil alunos de graduação presencial reportada no 1S15, conforme explicada anteriormente.



Taxa de evasão

A evasão do 1S16 ficou em 11,8%, o que representa uma redução de 3,2 p.p. em relação à evasão do 1S15, que foi de 15,0%, na qual estão incluídos os 8,3 mil alunos da evasão extraordinária em função das mudanças na regra do FIES.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	1T16	Var. (%) 2T16 x 1T16
Graduação Presencial	678,86	630,53	7,7%	675,31	0,5%

O ticket médio no 2T16 foi de R\$678,86, um acréscimo de 7,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do repasse da inflação e da melhoria no mix de cursos, que vem gradativamente aumentando a participação de cursos nas áreas de engenharia, saúde e licenciatura. Comparado ao 1T16, o ticket médio do 2T16 apresentou um aumento de 0,5%.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/12	Dez/13	Dez/14	2T15	Dez/15	1T16	2T16
Alunos	48.670	70.255	101.195	132.311	123.988	135.359	136.400
Alunos FIES	15.916	31.432	48.048	56.694	56.089	57.842	61.408
% de Alunos FIES	32,7%	44,7%	47,5%	42,8%	45,2%	42,7%	45,0%
Alunos EDUCRED				419	754	921	1.021
% de Alunos EDUCRED				0,3%	0,6%	0,7%	0,7%
Alunos PRAVALER				500	954	1.114	1.561
% de Alunos PRAVALER				0,4%	0,8%	0,8%	1,1%
Total de Alunos com Financiamento				57.613	57.797	59.877	63.990
% de Alunos com Financiamento				43,5%	46,6%	44,2%	46,9%

Em 30 de junho de 2016, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 45,0% da base de alunos de graduação, um aumento de 2,2 p.p. em relação ao 2T15, quando os alunos com FIES representavam 42,8% da base de alunos, em decorrência da evasão extraordinária de 8,3 mil alunos, que reduziu a quantidade de alunos ex-FIES no decorrer do segundo semestre de 2015 e dessa forma aumentando a participação da base de alunos FIES.

A partir de abril de 2015, a Companhia lançou dois novos planos de financiamento estudantil. O primeiro foi a oferta de crédito estudantil por meio do PraValer, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do país. O financiamento permite que os alunos financiem parte de suas mensalidades com pagamento das parcelas financiadas apenas após a conclusão de seus cursos de graduação e a taxas competitivas.

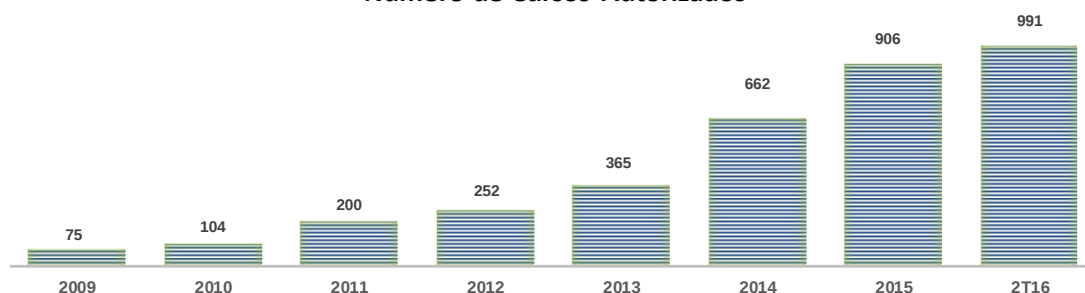
A segunda alternativa foi o relançamento do Educured, crédito próprio da Companhia, que financia em torno de 50% da mensalidade do aluno com taxa de juros de 7,44% ao ano. Por meio destas duas alternativas de financiamento privado, ao final do 1S16, do total de alunos captados, 0,6 mil foram financiados por meio do PraValer e 0,3 mil por meio do Educured.

Crescimento Orgânico

No 2T16, foram autorizados 73 novos cursos, acumulando 991 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em junho/16, a Companhia possuía mais de 280 mil vagas anuais, sendo, deste total, 55,4 mil vagas referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos.

O destaque para os novos cursos fica para a cidade de Vitória da Conquista que concentrou aprovação de 12 novos cursos, dentre eles Odontologia, Biomedicina, Nutrição, Engenharia Química e Engenharia de Produção. A cidade possui hoje 32 cursos, dos quais 25 foram aprovados nos últimos 12 meses.

Número de Cursos Autorizados



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	1T16	Var. (%) 2T16 x 1T16	6M16	6M15	Var. (%) 6M16 x 6M15
Receita Operacional Bruta	368.981	346.963	6,3%	352.063	4,8%	721.044	670.269	7,6%
Mensalidades de Graduação	355.613	321.383	10,7%	336.106	5,8%	691.719	614.046	12,6%
Mensalidades de Pós Graduação	5.459	8.495	-35,7%	5.720	-4,6%	11.179	13.810	-19,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	866	11.418	-92,4%	3.757	-76,9%	4.623	30.535	-84,9%
Mensalidades de EAD	3.989	2.491	60,1%	2.954	35,0%	6.943	4.712	47,3%
Outras	3.054	3.176	-3,8%	3.526	-13,4%	6.580	7.166	-8,2%
Deduções da Receita Bruta	(79.381)	(73.799)	7,6%	(66.938)	18,6%	(146.319)	(127.607)	14,7%
Descontos e Bolsas	(68.818)	(62.074)	10,9%	(54.607)	26,0%	(123.425)	(104.380)	18,2%
Impostos	(10.563)	(11.725)	-9,9%	(12.331)	-14,3%	(22.894)	(23.227)	-1,4%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	18,7%	17,9%	0,8 p.p.	15,5%	3,1 p.p.	17,1%	15,6%	1,5 p.p.
Receita Operacional Líquida	289.600	273.164	6,0%	285.125	1,6%	574.725	542.662	5,9%

No 2T16, a receita bruta foi de R\$369,0 milhões, apresentando um avanço de 6,3% em relação ao 2T15, devido ao efeito combinado de crescimento orgânico e das recém adquiridas UNG e UNAMA, que geraram aumento da base total de alunos de graduação, aumento do ticket médio, pelo repasse da inflação e por melhor mix de cursos.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação atingiu R\$ 355,6 milhões no 2T16, representando 96,4% do total, um crescimento de 10,7% em relação ao mesmo período de 2015.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,5% da receita total do 2T16, com R\$5,5 milhões, uma redução de 35,7% em relação ao 2T15, devido à postergação do início das aulas, visando maior ensalamento.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$0,9 milhão no 2T16, representando 0,2% do total, apresentando uma redução de 92,4% em comparação ao mesmo período em 2015. Essa redução ocorreu face à formatura dos alunos Pronatec no semestre, que por sua vez não foram repostos por conta da redução do programa por parte do Governo Federal.

O EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014, já representa 1,1% da receita total, com R\$ 4,0 milhões, e apresentou um crescimento de 60,1% em comparação ao 2T15, refletindo o aumento de 76,4% na base alunos deste segmento no 2T16, em comparação com o 2T15.

As deduções da receita bruta tiveram um acréscimo de 7,6% no trimestre, decorrente do aumento dos descontos comerciais e bolsas, em virtude principalmente do maior volume de alunos no PROUNI, por conta da readequação das bolsas desse segmento, para a UNG e a UNAMA, ocorrida no ano passado, uma vez que essas instituições eram sem fins lucrativos e, portanto, detinham pouca exposição ao PROUNI.

Os descontos, bolsas e abatimentos, em 30 de junho de 2016, continham um montante de R\$ 15,0 milhões em descontos de FGEDUC, contra R\$11,9 milhões em 30 de junho de 2015. Ao final do 2T16, a distribuição de alunos do FIES, era de 93,2% com FGEDUC e 6,8% com fiador.

A receita líquida aumentou 6,0%, passando de R\$273,2 milhões no 2T15, para R\$289,6 milhões no 2T16.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados ¹ (Valores em R\$ ('000))	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	1T16	Var. (%) 2T16 x 1T16	6M16	6M15	Var. (%) 6M16 x 6M15
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(128.680)	(117.799)	9,2%	(106.923)	20,3%	(235.603)	(213.540)	10,3%
Pessoal e encargos	(96.929)	(91.996)	5,4%	(82.524)	17,5%	(179.453)	(166.969)	7,5%
Aluguéis	(16.842)	(14.586)	15,5%	(15.199)	10,8%	(32.041)	(28.825)	11,2%
Concessionárias	(8.988)	(7.993)	12,4%	(5.989)	50,1%	(14.977)	(12.410)	20,7%
Serviços de terceiros e outros	(5.921)	(3.224)	83,7%	(3.211)	84,4%	(9.132)	(5.336)	71,1%

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$128,7 milhões no 2T16, representando uma variação de 9,2% em relação ao 2T15. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços aumentaram no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:

a) Apesar da otimização de custos gerada principalmente por maior eficiência no ensalamento e pela revisão das matrizes curriculares entre o 1S15 e 1S16, houve no trimestre custos extraordinários dessa redução relacionados a multas e encargos trabalhistas, no montante de R\$ 2,6 milhões, que ainda impactaram o 2T16, principalmente para a UNG, relacionada a redução e troca de pessoal envolvendo aproximadamente 230 funcionários. Além disso, houve ainda o impacto dos dissídios ocorridos entre 2S15 e 1S16, com aumento médio de 8% na base de salários do pessoal de operações da Companhia. Entre o primeiro semestre de 2015 e 2016 houve uma redução de 724 professores (13,8% da base anterior), em função principalmente da variação da base de alunos, encerramento das atividades do Pronatec, ganhos de sinergia, dentre outros.

b) A linha de aluguéis apresentou um aumento de 15,5% no 2T16 em relação ao 2T15, em virtude da atualização da inflação sobre os contratos e dos aluguéis das novas unidades, mitigado pela devolução de imóveis ocorrida no ano passado e pela suspensão de locação por 12 meses de contratos de aluguel de imóveis pertencentes à empresa em que o Acionista Controlador detém participação majoritária, conforme anunciado no press release de resultados do 1T16. Além disso, os aluguéis variáveis pagos ou provisionados para pagamento aos proprietários dos imóveis da UNAMA e da UNG geraram um efeito adicional e não recorrente de R\$1,6 milhão no trimestre, em virtude desses valores envolverem o período entre outubro de 2014 e março de 2016.

c) A variação apresentada na linha de concessionárias foi decorrente do aumento do número de unidades operacionais (São Luís, Manaus, Petrolina, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Feira de Santana), consolidação de unidades adquiridas (Unama/FIT, UNG, FAL e FASE), inauguração de novos prédios de expansão de operações como em Aracaju e Salvador e aumento de tarifa de energia elétrica, sendo esses parcialmente compensados pela devolução de imóveis alugados no decorrer do ano passado.

Como percentual da receita líquida, os custos caixa dos serviços prestados passaram de 43,1% no 2T15 para 44,4% no 2T16, um aumento de 1,3 p.p., conforme descrito acima.

% em relação à receita operacional líquida	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	1T16	Var. (%) 2T16 x 1T16	6M16	6M15	Var. (%) 6M16 x 6M15
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-44,4%	-43,1%	-1,3 p.p.	-37,5%	-6,9 p.p.	-41,0%	-39,4%	-1,6 p.p.
Pessoal e encargos	-33,5%	-33,7%	0,2 p.p.	-28,9%	-4,5 p.p.	-31,2%	-30,8%	-0,5 p.p.
Aluguéis	-5,8%	-5,3%	-0,5 p.p.	-5,3%	-0,5 p.p.	-5,6%	-5,3%	-0,3 p.p.
Concessionárias	-3,1%	-2,9%	-0,2 p.p.	-2,1%	-1,0 p.p.	-2,6%	-2,3%	-0,3 p.p.
Serviços de terceiros e outros	-2,0%	-1,2%	-0,9 p.p.	-1,1%	-0,9 p.p.	-1,6%	-1,0%	-0,6 p.p.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (Valores em R\$ ('000))	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	1T16	Var. (%) 2T16 x 1T16	6M16	6M15	Var. (%) 6M16 x 6M15
Receita Operacional Líquida	289.600	273.164	6,0%	285.125	1,6%	574.725	542.662	5,9%
Custos dos serviços prestados	(137.909)	(127.282)	8,3%	(115.978)	18,9%	(253.887)	(230.293)	10,2%
Lucro Bruto	151.691	145.882	4,0%	169.147	-10,3%	320.838	312.369	2,7%
Margem Bruta	52,4%	53,4%	-1,0 p.p.	59,3%	-6,9 p.p.	55,8%	57,6%	-1,7 p.p.
(-) Depreciação	9.229	9.483	-2,7%	9.055	1,9%	18.284	16.753	9,1%
Lucro Bruto Caixa	160.920	155.365	3,6%	178.202	-9,7%	339.122	329.122	3,0%
Margem Bruta Caixa	55,6%	56,9%	-1,3 p.p.	62,5%	-6,9 p.p.	59,0%	60,6%	-1,6 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 3,6%, passando de R\$155,4 milhões no 2T15 para R\$160,9 milhões no 2T16. A margem bruta caixa alcançou 55,6% no 2T16 ante 56,9% no mesmo período de 2015.

A redução da margem bruta se deve principalmente à diminuição da base de alunos do Pronatec, em virtude da formatura dos alunos, que não foram repostos por conta da descontinuidade do programa por parte do Governo Federal, tendo essa base de alunos sido parcialmente compensada pela entrada de alunos do EAD.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais (Valores em R\$ ('000))	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	1T16	Var. (%) 2T16 x 1T16	6M16	6M15	Var. (%) 6M16 x 6M15
Despesas Gerais e Administrativas	(75.672)	(82.385)	-8,1%	(69.941)	8,2%	(145.613)	(152.553)	-4,5%
Pessoal e encargos	(26.566)	(34.976)	-24,0%	(26.168)	1,5%	(52.734)	(68.268)	-22,8%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.325)	(7.806)	-6,2%	(6.806)	7,6%	(14.131)	(14.044)	0,6%
Publicidade	(13.381)	(9.317)	43,6%	(15.677)	-14,6%	(29.058)	(21.514)	35,1%
PDD	(13.058)	(14.239)	-8,3%	(6.390)	104,4%	(19.448)	(18.834)	3,3%
Depreciação e Amortização	(5.582)	(5.481)	1,8%	(5.457)	2,3%	(11.039)	(10.537)	4,8%
Materiais de Expediente	(4.028)	(3.928)	2,5%	(3.165)	27,3%	(7.193)	(7.431)	-3,2%
Outros	(5.732)	(6.638)	-13,6%	(6.278)	-8,7%	(12.010)	(11.925)	0,7%
Resultado Operacional	80.169	61.205	31,0%	99.006	-19,0%	179.175	155.478	15,2%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(70.090)	(76.904)	-8,9%	(64.484)	8,7%	(134.574)	(142.016)	-5,2%

As despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 8,1%, passando de R\$82,4 milhões no 2T15, para R\$75,7 milhões no 2T16, principalmente, em virtude de:

- As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma redução de 24,0% em relação ao 2T15, mesmo considerando o incremento proveniente dos dissídios ocorridos no 2S15 e 1S16, com aumento médio de 4% na base de salários do pessoal administrativo da Companhia. Essa redução deve-se principalmente aos movimentos de integração da UNG e da UNAMA e ao processo de reestruturação organizacional iniciado no 2S15.
- Aumento das despesas com publicidade, devido aos gastos com o início do processo de captação para o semestre 2016.2, que envolveu um número maior de unidades comparado ao ano passado, incluindo as recém adquiridas UNAMA/FIT e UNG.
- A PDD reduziu 8,3%, passando de R\$14,2 milhões no 2T15 para R\$13,1 milhões no 2T16, em função principalmente da redução da inadimplência, com melhor qualidade da carteira de alunos em comparação a 2015, bem como o efeito positivo da revisão da Régua de Negociação, conforme detalhado na seção "Evolução da Base de Alunos".

d) Outras despesas tiveram redução de 13,6% e passaram de R\$6,6 milhões no 2T15 para R\$5,7 milhões no 2T16, em virtude dos esforços de redução de despesas da Companhia.

Como percentual da receita líquida, tanto na comparação do trimestre quanto do semestre com o ano anterior, as reduções nas linhas de pessoal e encargos e serviços prestados por pessoa física e jurídica demonstram a otimização de gastos que vem sendo realizada pela Companhia e denotam o início do ganho de sinergias operacionais com as aquisições recentes.

% em relação à receita operacional líquida	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	1T16	Var. (%) 2T16 x 1T16	6M16	6M15	Var. (%) 6M16 x 6M15
Despesas Gerais e Administrativas	-26,1%	-30,2%	4,0 p.p.	-24,5%	-1,6 p.p.	-25,3%	-28,1%	2,8 p.p.
Pessoal e encargos	-9,2%	-12,8%	3,6 p.p.	-9,2%	0,0 p.p.	-9,2%	-12,6%	3,4 p.p.
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-2,5%	-2,9%	0,3 p.p.	-2,4%	-0,1 p.p.	-2,5%	-2,6%	0,1 p.p.
Publicidade	-4,6%	-3,4%	-1,2 p.p.	-5,5%	0,9 p.p.	-5,1%	-4,0%	-1,1 p.p.
PDD	-4,5%	-5,2%	0,7 p.p.	-2,2%	-2,3 p.p.	-3,4%	-3,5%	0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,9%	-2,0%	0,1 p.p.	-1,9%	0,0 p.p.	-1,9%	-1,9%	0,0 p.p.
Materiais de Expediente	-1,4%	-1,4%	0,0 p.p.	-1,1%	-0,3 p.p.	-1,3%	-1,4%	0,1 p.p.
Outros	-2,0%	-2,4%	0,5 p.p.	-2,2%	0,2 p.p.	-2,1%	-2,2%	0,1 p.p.
Resultado Operacional	27,7%	22,4%	5,3 p.p.	34,7%	-7,0 p.p.	31,2%	28,7%	2,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	-24,2%	-28,2%	4,0 p.p.	-22,6%	-1,6 p.p.	-23,4%	-26,2%	2,8 p.p.

Outras Despesas / Receitas Operacionais

A linha outras despesas ou receitas operacionais, que geralmente concentra despesas relacionadas a atividades de expansão e outras despesas não relacionadas a operação cotidiana da Companhia apresentou nesse trimestre uma receita extraordinária líquida de aproximadamente R\$4,1 milhões, comparado a uma despesa de R\$2,3 milhões no 2T15. Essa receita é relacionada a um acordo para encerramento antecipado de contrato de aluguel celebrado entre a UNG e o locador de um imóvel em São Paulo, que foi vendido e o novo proprietário tinha interesse que a UNG deixasse o imóvel antes do vencimento do contrato. A unidade da UNG de São Paulo, iniciará suas operações já no segundo semestre, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, próximo à Avenida Paulista, sem qualquer prejuízo aos alunos dessa unidade. O valor recebido pelo acordo, líquido dos gastos para a transferência da unidade, gerou uma receita não recorrente no montante aproximado de R\$5 milhões.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	1T16	Var. (%) 2T16 x 1T16	6M16	6M15	Var. (%) 6M16 x 6M15
Lucro (Prejuízo) Líquido¹	63.759	49.006	30,1%	85.913	-25,8%	149.672	131.850	13,5%
(+) Resultado financeiro líquido ²	14.696	10.318	42,4%	11.023	33,3%	25.719	18.643	38,0%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.714	1.881	-8,9%	2.070	-17,2%	3.784	4.985	-24,1%
(+) Depreciação e Amortização	14.811	14.964	-1,0%	14.512	2,1%	29.323	27.290	7,4%
EBITDA³	94.980	76.169	24,7%	113.518	-16,3%	208.498	182.768	14,1%
Margem EBITDA	32,8%	27,9%	4,9 p.p.	39,8%	-7,0 p.p.	36,3%	33,7%	2,6 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ⁵	5.444	4.405	23,6%	7.791	-30,1%	13.235	10.317	28,3%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ⁶	327	7.610	-95,7%	1.528	-78,6%	1.855	8.944	-79,3%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁷	(9.750)	(9.750)	0,0%	(9.750)	0,0%	(19.500)	(19.029)	2,5%
EBITDA Ajustado⁴	91.001	78.434	16,0%	113.087	-19,5%	204.088	183.000	11,5%
Margem EBITDA Ajustada	31,4%	28,7%	2,7 p.p.	39,7%	-8,2 p.p.	35,5%	33,7%	1,8 p.p.

1. Em função da nossa adesão ao PROUNI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido.

2. Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3. EBITDA não é uma medida contábil.

4. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5. Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6. Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, para o período 2T16 somou R\$91,0 milhões, um aumento de 16,0% comparado a R\$78,4 milhões do 2T15.

A margem EBITDA ajustada encerrou o segundo trimestre de 2016 em 31,4%, com aumento de 2,7 p.p. em relação ao 2T15.

Em ambas as comparações, o aumento da margem EBITDA está relacionado ao ganho de sinergias operacionais oriundos do ganho de escala das aquisições recentes e crescimento orgânico da Companhia, aliado aos projetos de ganho de eficiência operacional realizados durante 2015.

Os efeitos não recorrentes contabilizados no trimestre foram os seguintes:

1. R\$2,6 milhões custos de rescisões oriundas do processo de racionalização e obtenção de sinergias da UNG;
2. R\$1,6 milhão em custos referentes ao efeito não recorrente nos aluguéis da UNG e da UNAMA;
3. R\$0,4 milhão em despesas relacionadas a consultorias estratégicas relativas aos projetos de ganho de eficiência operacional conduzidos desde 2015;
4. R\$0,7 milhão relacionados a despesas não recorrentes com projetos de expansão e M&A e
5. R\$5,0 milhões em outras receitas operacionais referentes ao acordo de encerramento antecipado de aluguel da UNG, conforme discutido em “Outras Despesas / Receitas Operacionais”.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ ('000))	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	1T16	Var. (%) 2T16 x 1T16	6M16	6M15	Var. (%) 6M16 x 6M15
(+) Receita Financeira	19.955	10.117	97,2%	26.697	-25,3%	46.652	18.591	150,9%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	5.444	4.405	23,6%	7.791	-30,1%	13.235	10.317	28,3%
Rendimentos de aplicações financeiras	6.847	1.427	379,8%	7.864	-12,9%	14.711	3.074	378,6%
Outros	7.664	4.285	78,9%	11.042	-30,6%	18.706	5.200	259,7%
(-) Despesa Financeira	(34.651)	(20.435)	69,6%	(37.720)	-8,1%	(72.371)	(37.234)	94,4%
Despesas de Juros	(15.713)	(5.449)	188,4%	(14.946)	5,1%	(30.659)	(8.629)	255,3%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.593)	(8.727)	-1,5%	(8.631)	-0,4%	(17.224)	(16.884)	2,0%
Descontos Concedidos	(3.990)	(3.386)	17,8%	(8.119)	-50,9%	(12.109)	(4.142)	192,3%
Variação Monetária Passiva	(4.049)	(3.109)	30,2%	(4.070)	-0,5%	(8.119)	(6.424)	26,4%
Outros	(2.306)	236	-1077,1%	(1.954)	18,0%	(4.260)	(1.155)	268,8%
Resultado Financeiro	(14.696)	(10.318)	42,4%	(11.023)	33,3%	(25.719)	(18.643)	38,0%

As receitas financeiras aumentaram 97,2%, passando de R\$10,1 milhões no 2T15 para R\$ 20,0 milhões no 2T16. Esse aumento ocorreu, principalmente, em decorrência da variação na linha de rendimentos de aplicações financeiras por conta do maior saldo de caixa e títulos e valores mobiliários, que passaram de R\$34,1 milhões ao final do 2T15 para R\$248,8 milhões no 2T16, em virtude da obtenção das duas linhas de crédito (empréstimo com o IFC e emissão de debêntures) que reforçaram o caixa e permitiram a geração de uma maior receita financeira, além do registro de 6,5 milhões em variação monetária ativa como reflexo da atualização pelo IPCA do saldo devedor do contas a receber do FIES referente às competências não pagas de 2015, fruto de acordo com o governo, que prevê a quitação em 3 parcelas anuais, cuja primeira, representada por 25% do saldo de junho de 2016, foi repassada via emissão de CFTEs em 30 de junho de 2016 e recebida em 3 de agosto de 2016, e as demais serão quitadas até junho de 2017 e junho de 2018, nas respectivas proporções de 25% e 50% do saldo devedor total.

As despesas financeiras passaram de R\$20,4 milhões no 2T15, para R\$34,7 milhões no 2T16. Na comparação dos dois períodos esse aumento decorreu, principalmente:

a) Despesas de juros, que aumentaram 188,4%, passando de 5,4 milhões no 2T15 para 15,7 milhões no 2T16, em virtude do aumento do endividamento, uma vez que a partir de julho/15 foram concluídas as captações de dívida de longo prazo de R\$120 milhões junto ao IFC e a emissão de debêntures de R\$150 milhões, ambas ocorridas no início do 3T15, conforme detalhado na seção “Endividamento”. Outro fator que corroborou com o aumento dessas despesas foi o aumento do CDI médio durante o ano, o principal indexador do endividamento da Companhia.

b) Juros de arrendamentos mercantis relativos às propriedades alugadas, que passou de R\$8,7 milhões no 2T15 para 8,6 milhões no 2T16, representando uma redução de 1,5%. Essa redução é decorrente da redução do principal do arrendamento mercantil, dado que a taxa de juros é constante.

c) Descontos concedidos, que alcançaram R\$4,0 milhões no 2T16, ante R\$3,4 milhões no 2T15, referentes a descontos concedidos a alunos da UNG e UNAMA (aproximadamente R\$2,2 milhões), renegociação de alunos em processo de rematrícula e acordos para alunos com atrasos superiores a 360 dias. No 2T15, o volume de descontos concedidos a alunos da UNG era inexistente uma vez que a integração efetiva de sistemas foi realizada apenas a partir de abril de 2015.

d) Variação monetária passiva corresponde à remuneração financeira referente a compromissos a pagar, impactada principalmente pela aquisição da UNG, que passou de R\$3,1 milhões no 2T15 para R\$4,0 milhões no 2T16, em virtude da atualização dos valores pelo IGPM.

Como resultado do aumento das despesas financeiras, o resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$14,7 milhões no 2T16 contra uma despesa de R\$10,3 milhões no 2T15.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	1T16	Var. (%) 2T16 x 1T16	6M16	6M15	Var. (%) 6M16 x 6M15
Lucro Operacional	80.169	61.205	31,0%	99.006	-19,0%	179.175	155.478	15,2%
(+) Resultado Financeiro	(14.696)	(10.318)	42,4%	(11.023)	33,3%	(25.719)	(18.643)	38,0%
(+) IR / CS do Exercício	(1.887)	(1.881)	0,3%	(2.070)	-8,8%	(3.957)	(4.985)	-20,6%
(+) IR / CS Diferidos	173	-	N.M.	-	N.M.	173	-	N.M.
Lucro Líquido	63.759	49.006	30,1%	85.913	-25,8%	149.672	131.850	13,5%
Margem Líquida	22,0%	17,9%	4,1 p.p.	30,1%	-8,1 p.p.	26,0%	24,3%	1,7 p.p.

O lucro operacional apresentou um aumento de 31,0%, passando de R\$61,2 milhões no 2T15, para R\$80,2 milhões no 2T16.

O imposto de renda e contribuição social do exercício do 2T16 ficou em linha, com um aumento de 0,3% na comparação com o 2T15, totalizando R\$1,9 milhões no trimestre, em virtude da compensação de R\$2,7 milhões referentes a prejuízos fiscais em unidades adquiridas anteriormente.

O lucro líquido passou de R\$49,0 milhões no período de três meses encerrado em 30 de junho de 2015, para R\$63,8 milhões no mesmo período de 2016, representando um aumento de 30,1%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do 2T16 atingiu 22,0%, 4,1 p.p. acima do 2T15, que foi de 17,9%.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16
Contas a Receber Bruto	139.205	195.489	180.626	233.415	333.900	396.996	387.611	427.096	555.192	558.237
Mensalidades de alunos	33.970	43.577	35.479	74.099	103.462	93.071	66.214	69.965	73.334	76.245
FIES	69.776	109.410	101.518	107.340	156.316	234.269	241.670	285.311	397.502	391.752
PRONATEC	6.639	15.347	12.893	19.610	30.309	17.408	12.111	10.023	7.791	6.343
Acordos a receber	15.839	16.361	19.050	17.736	29.020	33.320	47.533	46.789	58.411	54.861
Créditos Educativos a Receber	10.376	9.628	9.023	8.730	8.171	8.202	7.380	9.020	10.229	9.616
Outros	2.605	1.166	2.663	5.900	6.622	10.726	12.703	5.988	7.925	19.420
Saldo PDD	(18.459)	(18.344)	(19.829)	(27.744)	(25.595)	(31.129)	(37.319)	(45.743)	(41.330)	(37.029)
Contas a Receber Líquido	120.746	177.145	160.797	205.494	308.305	365.867	350.292	381.353	513.862	521.208
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	504.304	566.308	625.762	705.067	820.035	917.581	987.799	1.032.448	1.048.075	1.064.511
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	86	113	93	105	135	144	128	133	177	176
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	230.853	266.072	306.304	351.278	372.502	391.635	433.248	478.890	505.215	522.979
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	109	148	119	110	151	215	201	224	283	270
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber	78	83	83	115	137	102	88	58	72	79
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber	94	96	96	125	145	108	93	63	77	85

O saldo de contas a receber líquido apresentou um aumento R\$139,9 milhões comparado ao 4T15, em virtude principalmente do aumento do contas a receber de FIES decorrente dos efeitos das Portarias Normativas n°s 23/2015 e 02/2016, que contingenciou os pagamentos relacionados ao ano de 2015. Por consequência, o giro do contas a receber de FIES sofreu com os atrasos no cronograma de pagamentos e os efeitos das Portarias Normativas 23/2015 e 02/2016, impactando no saldo do contas a receber 2T15, levando nosso prazo médio de recebimento a subir

significativamente. Com a normalização do fluxo de pagamentos a partir de julho, conforme informado na seção “Destaques”, a Companhia espera apresentar redução desse saldo médio já a partir do 3T16.

A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa (PDD) em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. O critério utilizado pela Companhia é provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	2T16	A.V. (%)	4T15	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	16.438	21,6%	12.091	17,3%
Vencidas de 31 a 60 dias	13.441	17,6%	9.867	14,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	11.761	15,4%	8.972	12,8%
Vencidas de 91 a 180 dias	19.243	25,2%	12.601	18,0%
Vencidas há mais de 180 dias	15.362	20,1%	26.434	37,8%
TOTAL	76.245	100,0%	69.965	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	13,7%		16,4%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	2T16	A.V. (%)	4T15	A.V. (%)
A vencer	13.941	25,4%	14.872	31,8%
Vencidas até 30 dias	7.576	13,8%	5.847	12,5%
Vencidas de 31 a 60 dias	6.078	11,1%	4.702	10,0%
Vencidas de 61 a 90 dias	5.952	10,8%	4.456	9,5%
Vencidas de 91 a 180 dias	9.962	18,2%	8.395	17,9%
Vencidas há mais de 180 dias	11.352	20,7%	8.517	18,2%
TOTAL	54.861	100,0%	46.789	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	9,8%		11,0%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 25,4% dos acordos estavam a vencer.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2015 a 30 de junho de 2016:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2015	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/06/2016
Total	45.743	19.448	(28.162)	37.029

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	6M16	% do Total	12M15	% do Total
CAPEX Ex-Aquisições	34.101	100,0%	98.948	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	19.267	56,5%	45.685	46,2%
Equipamentos / Biblioteca / TI	7.925	23,2%	26.292	26,6%
Licença MEC	1.470	4,3%	13.628	13,8%
Licenças de Software	3.780	11,1%	8.912	9,0%
Convênios	264	0,8%	729	0,7%
Intangíveis e Outros	1.395	4,1%	3.702	3,7%
Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)	15.885		71.109	
Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições	49.986		170.057	

No período de 6M16, a Companhia investiu R\$19,3 milhões para reforma de campi, sendo que no trimestre foram entregues os novos prédios de Aracaju e Salvador, além de expansões em João Pessoa e Caruaru que foram entregues no primeiro trimestre. Para o segundo trimestre, foram executadas principalmente obras de expansão de quantidade de salas de aula na unidade de Fortaleza, concluído o bloco de Medicina da Uninassau do Recife e do estacionamento da unidade de Aracaju.

Do total de R\$15,9 milhões em pagamentos de dívidas referentes a aquisições anteriores (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimentos, foram destinados ao pagamento da aquisição da UNG.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/06/2016	31/12/2015	Var. (%) jun16 x dez15
Caixa e disponibilidades	65.765	69.999	-6,0%
Títulos e valores mobiliários	183.037	213.135	-14,1%
Endividamento bruto	(534.152)	(563.135)	-5,1%
Empréstimos e Financiamentos	(366.842)	(382.724)	-4,1%
Curto prazo	(75.185)	(49.484)	51,9%
Longo prazo	(291.657)	(333.240)	-12,5%
Compromissos a pagar *	(167.310)	(180.411)	-7,3%
Caixa (dívida) líquido	(285.350)	(280.001)	1,9%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (udm)	0,89	0,95	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 30 de junho de 2016, o Grupo Ser Educacional possuía um endividamento bruto de R\$534,2 milhões, uma redução de 5,1% em comparação aos R\$563,1 milhões registrados no 4T15, em função da quitação de compromissos a pagar relacionados a aquisição da UNG. O endividamento da Companhia deve-se, principalmente, pelo aumento dos compromissos relacionados à aquisição da UNG, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022 (ii) Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações no total de R\$150,0 milhões, com taxa de CDI+2,5% a.a., prazo de cinco anos e pagamentos mensais a partir de fevereiro de 2017 até o vencimento final em julho de 2020.

Na mesma data, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$285,4 milhões, o que representa um índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA doze meses) de 0,89x comparado a 0,95x, em relação ao 4T15. Com a retomada do fluxo de pagamentos do FIES, conforme informado na seção “Destaques”, se recalcularmos esse mesmo índice, de maneira proforma, considerando o pagamento de R\$ 187,9 milhões (R\$166 milhões líquido de impostos federais) recebido em agosto, chegaríamos a 0,4x dívida líquida / EBITDA ajustado.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	52.680	24,6%	82.916	49,6%	22.505	14,7%	158.101	29,6%
Longo Prazo	161.578	75,4%	84.394	50,4%	130.079	85,3%	376.051	70,4%
Entre um e dois anos	44.303	20,7%	26.251	15,7%	42.168	27,6%	112.722	21,1%
Entre dois e três anos	41.631	19,4%	28.427	17,0%	42.168	27,6%	112.226	21,0%
Entre três e quatro anos	23.530	11,0%	29.716	17,8%	42.168	27,6%	95.414	17,9%
Entre quatro e cinco anos	23.530	11,0%	-	0,0%	3.575	2,3%	27.105	5,1%
Acima de cinco anos	28.584	13,3%	-	0,0%	-	0,0%	28.584	5,4%
Total da Dívida	214.258	100,0%	167.310	100,0%	152.584	100,0%	534.152	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 29,6% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

No período de 2T16, a Companhia apresentou um aumento de caixa de R\$23,2 milhões, obtendo uma geração de caixa no período de R\$78,1 milhões com as atividades operacionais, contra uma utilização de R\$36,7 milhões nas atividades de financiamento e de R\$18,3 milhões nas atividades de investimento (conforme descrito na seção CAPEX).

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	2T16	2T15	Var. (%) 2T16 x 2T15	6M16	6M15	Var. (%) 6M16 x 6M15
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	78.109	11.027	608,3%	56.830	20.581	176,1%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(18.269)	(12.095)	51,0%	(49.986)	(112.569)	-55,6%
(+) Títulos e Valores Mobiliários	(14.380)	-	N.M.	30.098	63.418	-52,5%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(36.668)	(10.515)	248,7%	(41.176)	(10.550)	290,3%
Atividades de Financiamento	(13.551)	(8.589)	57,8%	(18.059)	(1.205)	1398,7%
Pagamento de Dividendos	(23.117)	(1.926)	1100,3%	(23.117)	(9.345)	147,4%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	8.792	(11.583)	-175,9%	(4.234)	(39.120)	-89,2%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	-	-	0,0%	69.999	73.248	-4,4%
No fim do período	8.792	(11.583)	-175,9%	65.765	34.128	92,7%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	8.792	(11.583)	-175,9%	(4.234)	(39.120)	-89,2%
Variação de caixa e Títulos e Valores Mobiliários	23.172	(11.583)	-300,1%	(34.332)	(102.538)	-66,5%

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBOVESPA SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 12 estados, em uma base consolidada de mais de 152 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, FIT – Faculdades Integradas dos Tapajós, UNG (Universidade Guarulhos) e UNAMA (Universidade da Amazônia), por meio das quais oferece mais de 990 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como atividades principais o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de educação de graduação, pós-graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Recife, Estado de Pernambuco é listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código SEER3 onde negocia suas ações ordinárias.

O Grupo possui vinte e quatro empresas constituídas sob a forma de sociedades de responsabilidade limitada e, reúne duas Universidades, um Centro Universitário e vinte e seis faculdades, distribuídas em doze Estados do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 03 de agosto de 2016, após exame das mesmas pelos membros do Conselho Fiscal em 03 de agosto de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações intermediárias relativas ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2016 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinamos ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

As políticas contábeis adotadas na preparação da informação trimestral de 30 de junho de 2016, e apresentadas na Nota 31, são as mesmas descritas na Nota 30 das demonstrações financeiras anuais auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais auditadas do Grupo.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Seção B – Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Provisão para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Vide Nota 27.

(b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, no final do exercício, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 31.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas elaboradas por especialistas externos e revisadas pela administração e levam em consideração estimativa de taxa de desconto e de crescimento de receitas, dentre outras, conforme detalhado na nota 12(f) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(c) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação do valor justo dos ativos e passivos da combinação e também do ágio residual. As estimativas e metodologias utilizadas estão descritas na Nota 7.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua análises para fazer face a perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.

(e) Intangíveis de vida útil definida e indefinida

A Companhia possui intangíveis identificados oriundos de combinações de negócios, sendo eles licenças, que possuem vida útil indefinida, e credenciamento de cursos e marcas, que possuem vida útil definida. Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) nos intangíveis identificados o qual possuem vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 31.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A estimativa de vida útil para determinadas ativos intangíveis é feita pela administração com base no seu histórico e experiência no setor com relação ao uso desses intangíveis.

(f) Arrendamentos mercantis

A avaliação da classificação entre arrendamento operacional e financeiro leva em consideração estimativas de valor justo de imóveis arrendados para as atividades da Companhia, bem como estimativas de vida útil dos mesmos considerando o uso na sua operação. As estimativas de valor justo estão baseadas em laudos de terceiros especializados, assim como a vida útil estimada.

(g) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos

Para determinados ativos e passivos financeiros que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade, no registro inicial, os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxas pós fixadas ao certificado de depósitos interbancário (CDI).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa.

A Companhia mantém registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição e análise de crédito (SPC e Serasa).

A administração monitora os riscos de crédito específicos e não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 10 (e) que demonstra também a movimentação da provisão para devedores duvidosos no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com a seguinte prática: os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras com rating institucional de ao menos: Standard & Poor's - brBBB, Fitch Ratings – BBB(br) e Moody's – Baa1.br.

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2016				
Empréstimos e financiamentos	49.696	42.762	88.555	28.584
Debêntures	22.505	42.168	87.911	
Arrendamento Mercantil	22.426	22.426	67.279	239.254
Compromissos a pagar	3.089			
	<u>97.716</u>	<u>107.356</u>	<u>243.745</u>	<u>267.838</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	40.977	46.171	95.952	40.352
Debêntures	5.034	35.140	84.338	28.171
Arrendamento Mercantil	22.428	44.856	67.284	228.031
Compromissos a pagar	6.019	244		
	<u>74.458</u>	<u>126.411</u>	<u>247.574</u>	<u>296.554</u>
	Consolidado			
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de junho de 2016				
Empréstimos e financiamentos	52.680	44.303	88.691	28.584
Debêntures	22.505	42.168	87.911	
Arrendamento Mercantil	38.998	38.998	116.995	453.892
Compromissos a pagar	73.915	47.542	82.726	
	<u>188.098</u>	<u>173.011</u>	<u>376.323</u>	<u>482.476</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	64.796	68.043	132.688	45.925
Debêntures	29.520	61.781	137.413	
Arrendamento Mercantil	39.000	78.000	117.000	434.383
Compromissos a pagar	61.736	45.819	120.468	
	<u>195.052</u>	<u>253.643</u>	<u>507.569</u>	<u>480.308</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual da soma dívida líquida com o patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Total de empréstimos e financiamentos bancários	214.258	230.041
Total de debêntures	152.584	152.683
Total de compromissos a pagar	167.310	180.411
Caixa e equivalentes de caixa	(65.765)	(69.999)
Títulos e valores mobiliários	(183.037)	(213.135)
Dívida líquida	285.350	280.001
Total do patrimônio líquido	903.858	757.233
Patrimônio líquido mais dívida líquida (capital total)	1.189.208	1.037.234
Índice de alavancagem financeira	24%	27%

4.3 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes, utilizando a última taxa básica de juros determinada pelo BACEN de 14,25% como cenário provável para o ano (Cenário I). A partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de junho de 2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI, TJLP e IGP-M com cada cenário.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Cenário Elevação do CDI e TJLP		
Operações	Risco	Cenário	Cenário	Cenário
		(I)	(II)	(III)
Ativo				
Aplicações Financeiras 61.450	CDI	14,13% 8.683	17,66% 10.854	21,20% 13.024
Títulos e Valores Mobiliários 183.037	CDI	14,13% 25.863	17,66% 32.329	21,20% 38.795
Passivo				
Financiamentos - Capital de Giro 65.503	CDI	14,13% 9.256	17,66% 11.569	21,20% 13.883
Finame 18.050	TJLP	7,50% 1.354	9,38% 1.692	11,25% 2.031
IFC 122.748	CDI	14,13% 17.344	17,66% 21.680	21,20% 26.016
Debêntures 152.584	CDI	14,13% 21.560	17,66% 26.950	21,20% 32.340
Compromissos a pagar 37.344	CDI	14,13% 5.277	17,66% 6.596	21,20% 7.915
Compromissos a pagar 129.966	IGP-M	12,21% 15.869	15,26% 19.836	18,32% 23.803
Posição Líquida		36.113	45.142	54.170
Cenário Queda do CDI e TJLP				
Operações	Risco	Cenário	Cenário	Cenário
		(I)	(II)	(III)
Ativo				
Aplicações Financeiras 61.450	CDI	14,13% 8.683	10,60% 6.512	7,07% 4.341
Títulos e Valores Mobiliários 183.037	CDI	14,13% 25.863	10,60% 19.397	7,07% 12.932
Passivo				
Financiamentos - Capital de Giro 65.503	CDI	14,13% 9.256	10,60% 6.942	7,07% 4.628
Finame 18.050	TJLP	7,50% 1.354	5,63% 1.015	3,75% 677
IFC 122.748	CDI	14,13% 17.344	10,60% 13.008	7,07% 8.672
Debêntures 152.584	CDI	14,13% 21.560	10,60% 16.170	7,07% 10.780
Compromissos a pagar 37.344	CDI	14,13% 5.277	10,60% 3.958	7,07% 2.638
Compromissos a pagar 129.966	IGP-M	12,21% 15.869	9,16% 11.902	6,11% 7.934
Posição Líquida		36.113	27.085	18.057

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção C – Informações por segmento

5 Avaliação das informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior presencial, o Grupo está organizado em uma única unidade de negócio. Os cursos oferecidos pelo Grupo, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D – Estrutura do Grupo

6 Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Grupo e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas %		Indiretas %	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA (i)			100,00	100,00
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES (i)			100,00	100,00
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (ii)			100,00	100,00
Sociedade Universitária Míleto Ltda. (ii)			100,00	100,00
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	99,99	100,00	100,00
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99	100,00	100,00
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00

- (i) A União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e Instituto Santareno de Educação Superior – ISES são controladas indiretas da Companhia através do Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.
- (ii) A Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. e a Sociedade Universitária Míleto Ltda. são controladas indiretas da Companhia através do CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, sendo que para as contas do resultado, os valores apenas são consolidados da data em que o controle foi adquirido pela Companhia em diante.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(a) Investimentos (Controladora)

	30/06/2016						
	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	Goodwill (Nota 10(c))	Total
<u>Controladas Diretas</u>							
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	8.786	2.205	8.786	4.140	12.926
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	268	46	268		268
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	116.035	19.395	116.035		116.035
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	3.842	1.699	3.842		3.842
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	29.254	7.964	29.254	4.362	33.616
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	100,00	218.515	60.037	218.515		218.515
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	1.130	1.397	1.130		1.130
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00	35.765	11.508	35.765	5.125	40.890
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	52.999	4.570	52.999	8.405	61.404
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	406	(1.550)	406		406
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	100,00	36.955	2.272	37.622	1.043	38.665
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	100,00	29.531	13.675	30.792	959	31.751
Centro de Ensino Superior Piauiense - FAP Teresina	99,99	100,00	10.094	5.078	13.626	8.662	22.288
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. - FAP Aliança	99,99	100,00	10.455	5.599	10.455		10.455
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - Fap Parnaíba	99,99	100,00	15.110	7.621	19.569	5.360	24.929
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99					
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	100,00				120	120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	4.135	428	6.605	573	7.178
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda. - FAL	99,99	100,00	1.497	(341)	1.497	2.232	3.729
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda. - FASE	99,99	100,00	4.203	(442)	7.183	3.521	10.704
<u>Aquisição de Mantências</u>							
Faculdade Decisão - FADE				(10)	2.270	1.028	3.298
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				(300)	2.100		2.100
Total Controladas Diretas			578.980	140.851	598.719	45.530	644.249
<u>Controladas Indiretas</u>							
União de Ensino Superior do Pará - UNAMA		100,00	52.037	35.032	110.437	92.134	202.571
Instituto Santareno de Educação Superior - FIT		100,00	5.761	2.880	14.061	5.320	19.381
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. - UNG		100,00	28.042	9.939	141.642	43.591	185.233
Sociedade Universitária Miletto Ltda. - FAMIL		100,00	1.054	242	5.554	1.346	6.900
Total Controladas Indiretas			86.894	48.093	271.694	142.391	414.085

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					31/12/2015		
	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento	Goodwill (Nota 10(c))	Total
<u>Controladas Diretas</u>							
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	6.103	(675)	6.103	4.140	10.243
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	222	76	222		222
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	85.620	21.355	85.620		85.620
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	2.142	1.683	2.142		2.142
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	23.869	9.350	23.869	4.362	28.231
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	100,00	186.025	68.183	186.025		186.025
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	1.421	2.112	1.421		1.421
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00	30.225	17.562	30.225	5.125	35.350
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	45.769	(737)	45.769	8.405	54.174
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	100,00	646	1.201	646		646
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	100,00	25.895	(2.812)	26.562	1.043	27.605
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	100,00	22.030	10.886	23.291	959	24.250
Centro de Ensino Superior Piauiense - FAP Teresina	99,99	100,00	8.626	6.257	12.208	8.662	20.870
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. - FAP Aliança	99,99	100,00	8.492	6.799	8.492		8.492
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - Fap Parnaíba	99,99	100,00	12.301	10.510	16.830	5.360	22.190
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99					
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	100,00				120	120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	3.377	(2.371)	5.857	573	6.430
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda. - FAL	99,99	100,00	1.358	(1.377)	1.358	2.232	3.590
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda. - FASE	99,99	100,00	3.370	(1.623)	6.390	3.521	9.911
<u>Aquisição de Mantencas</u>							
Faculdade Decisão - FADE				(20)	2.280	1.028	3.308
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				(700)	2.300		2.300
Total Controladas Diretas			467.491	145.660	487.610	45.530	533.140
<u>Controladas Indiretas</u>							
União de Ensino Superior do Pará - UNAMA		100,00	(896)	38.931	57.504	92.135	149.639
Instituto Santareno de Educação Superior - FIT		100,00	(1.144)	(512)	7.156	5.320	12.476
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. - UNG		100,00	(648)	7.580	112.952	42.622	155.574
Sociedade Universitária Mileto Ltda. - FAMIL		100,00	(2)	346	(2)	5.840	5.838
Total Controladas Indiretas			(2.690)	46.346	177.610	145.917	323.527

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas (Controladora)

	Controladora	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do período	533.140	400.625
Aumento de capital	24.435	80.770
Participação nos lucros de subsidiárias	140.851	145.660
Distribuição de lucros de subsidiárias	(56.211)	(93.274)
Combinação de negócios		(829)
Outros	2.034	188
No final do período	<u>644.249</u>	<u>533.140</u>

Em julho de 2016 a Companhia homologou o aumento do capital social das controladas mediante a utilização de saldos de conta corrente. Na mesma data, aprovou a distribuição de lucros das subsidiárias através da compensação dos saldos de conta corrente com as mesmas. Os montantes capitalizados e distribuídos estão demonstrados conforme segue:

Controlada	AFAC	Distribuição de Dividendos
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	476	
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.		(5.972)
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda		(27.573)
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	320	
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	477	
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	1.000	
Sociedade de Ensino e Pesquisa de Sergipe - SESPS	8.718	
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	10.625	
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	2.413	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.		(2.584)
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda		(6.205)
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP		(3.660)
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.		(3.756)
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.		(4.775)
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	406	
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.		(1.686)
Total 30 de junho de 2016	24.435	(56.211)

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Combinação de negócios

Em uma combinação de negócios, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Conforme fato relevante divulgado em 30 de junho de 2015, a Companhia celebrou, nesta data, Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio de sua subsidiária CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior LTDA, para adquirir 100% do capital da Sociedade Universitária Mileto LTDA, mantenedora das Faculdade Talles de Mileto ("FAMIL").

O Contrato prevê o pagamento total no valor de R\$ 6.000, dos quais, aproximadamente R\$ 3.900 pagos até 15 dias após a data de fechamento, três pagamentos semestrais a contar da data de fechamento de aproximadamente R\$ 400 e a última parcela de R\$900 a ser paga em agosto de 2017, abatidas todas as dívidas e/ou contingências levantadas e passíveis de retenção. Esses valores serão corrigidos pelo IGP-M ao longo do período até seus respectivos pagamentos.

A Companhia considerou a data da combinação como sendo em 2 de julho de 2015, data em que efetivamente assumiu o controle da FAMIL. Tal consideração foi baseada nos requisitos do CPC-15 ("Combinação de Negócios"), que indica que a data da aquisição é aquela em que o controle da adquirida é obtido, portanto, o momento em que o novo controlador assume a responsabilidade e a determinação das políticas contábeis e administrativas relevantes do negócio.

Em 7 de julho de 2015 foram pagos R\$ 3.469 referentes à primeira parcela do contrato.

A tabela a seguir resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FAMIL e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Sociedade Universitária Mileto Ltda - FAMIL
Total da contraprestação	6.000
Ativos operacionais	31
Imobilizado	247
Intangível Identificado - Licenças	4.500
Outros passivos assumidos	(124)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	4.654
Goodwill	1.346
	6.000

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) **Credenciamento e Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Manutenções credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método “With or Without Method” (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.

Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas

8 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes	1.086	2.829	4.315	7.945
Contas a receber de clientes	187.853	140.304	521.208	381.353
Partes relacionadas		16.323		
	<u>188.939</u>	<u>159.456</u>	<u>525.523</u>	<u>389.298</u>
Mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes	57.047	59.710	61.450	62.054
Títulos e valores mobiliários	183.037	213.135	183.037	213.135
	<u>240.084</u>	<u>272.845</u>	<u>244.487</u>	<u>275.189</u>
	<u>429.023</u>	<u>432.301</u>	<u>770.010</u>	<u>664.487</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	209.597	223.452	214.258	230.041
Debêntures	152.584	152.683	152.584	152.683
Arrendamentos mercantis	145.875	147.512	251.949	254.225
Partes relacionadas	318	2.320		
Fornecedores	12.880	9.634	24.939	18.219
Compromissos a pagar	3.089	6.263	167.310	180.411
	<u>524.343</u>	<u>541.864</u>	<u>811.040</u>	<u>835.579</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros é próximo ao seu valor contábil.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Numerários em caixa	55	42	141	125
Bancos - conta corrente	1.031	2.787	4.174	7.820
Aplicações financeiras	57.047	59.710	61.450	62.054
Caixa e equivalentes de caixa	58.133	62.539	65.765	69.999
Debêntures de Instituições financeiras	183.037	213.135	183.037	213.135
Títulos e Valores Mobiliários	183.037	213.135	183.037	213.135
Total	241.170	275.674	248.802	283.134

O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento não superior a 90 dias, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras e debêntures são produtos pertencentes às carteiras das instituições financeiras, sem risco para o grupo, e estão demonstradas da seguinte forma:

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Compromissada	De 99,0% a 102% do CDI	46.467	52.664	48.801	54.096
CDB	De 100,0% a 105, % do CDI	10.580	7.046	12.649	7.958
	Aplicações financeiras	57.047	59.710	61.450	62.054
Debêntures	De 99,5% a 102,0 % do CDI	183.037	213.135	183.037	213.135
	Títulos e valores mobiliários	183.037	213.135	183.037	213.135

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Mensalidades de alunos (a)	21.986	18.099	76.245	69.965
FIES a Receber (b)	149.942	108.532	391.752	285.311
Pronatec	4.230	6.707	6.343	10.023
Acordos a receber (c)	15.370	14.597	54.861	46.789
Creditos educativos a receber (d)	5.776	6.079	9.616	9.020
Outros	3.062	1.604	19.420	5.988
Total	200.366	155.618	558.237	427.096
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	(12.513)	(15.314)	(37.029)	(45.743)
	<u>187.853</u>	<u>140.304</u>	<u>521.208</u>	<u>381.353</u>
(-) Circulante	<u>(137.152)</u>	<u>(65.919)</u>	<u>(395.796)</u>	<u>(192.251)</u>
Não circulante	<u>50.701</u>	<u>74.385</u>	<u>125.412</u>	<u>189.102</u>

Os recebíveis não circulantes referem-se aos créditos educativos a receber e saldo renegociado do FIES, com prazos superiores a 365 dias.

(a) Mensalidades de alunos

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a composição dos vencimentos dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Vencidas até 30 dias	4.647	3.057	16.438	12.091
Vencidas de 31 a 60 dias	4.232	2.490	13.441	9.867
Vencidas de 61 a 90 dias	3.330	2.420	11.761	8.972
Vencidas de 91 a 180 dias	5.764	3.492	19.243	12.601
Vencidas há mais de 180 dias	4.013	6.640	15.362	26.434
	<u>21.986</u>	<u>18.099</u>	<u>76.245</u>	<u>69.965</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) FIES a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Créditos FIES Parcelados	99.355	96.591	251.729	249.149
Valores não parcelados	50.587	11.941	140.023	36.162
Créditos FIES a Receber	<u>149.942</u>	<u>108.532</u>	<u>391.752</u>	<u>285.311</u>
(-) Circulante	(100.795)	(36.925)	(267.227)	(100.606)
Não circulante	<u>49.147</u>	<u>71.607</u>	<u>124.525</u>	<u>184.705</u>

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

No final de 2014, o Ministério da Educação e Cultura emitiu as portarias normativas nº 21 e nº 23, que tratam da revisão dos prazos para repasses pelo governo federal em 2015 e regras de pontuação para aceitação de alunos no programa FIES.

Em 3 de fevereiro de 2016, a Companhia assinou o termo de acordo judicial firmado entre as IES associadas à ABRAES e a União Federal para recebimento dos créditos do FIES não quitados pelo FNDE durante o ano de 2015. Os recebimentos serão efetuados em três parcelas anuais com vencimento até junho de cada ano, corrigidas pela variação do IPCA desde a data de seu respectivo vencimento no ano de 2015 até o efetivo recebimento.

Os saldos da Controladora e do Consolidado em 31 de dezembro de 2015 e em 30 de junho de 2016 estão apresentados líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 4.725 e R\$ 12.187 respectivamente, registrados em 31 de dezembro de 2015. Conforme previsto contratualmente, em 30 de junho foi disponibilizado o repasse da primeira parcela das três acordadas, cuja liquidação financeira ocorreu em 3 agosto de 2016.

O quadro abaixo demonstra o valor atualizado das parcelas do acordo em seus vencimentos:

Vencimento	Percentuais	Controladora			30 de junho de 2016
		31 de dezembro de 2015	Atualização	Reclassificação	
Junho/2016	25%	24.984	1.570	(1.112)	25.442
Junho/2017	25%	24.308	1.570	(1.112)	24.766
Junho/2018	50%	47.299	3.140	(1.292)	49.147
		<u>96.591</u>	<u>6.280</u>	<u>(3.516)</u>	<u>99.355</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento	Percentuais	31 de dezembro de			Consolidado
		2015	Atualização	Reclassificação	30 de junho de 2016
Junho/2016	25%	64.444	4.042	(4.012)	64.474
Junho/2017	25%	62.700	4.042	(4.012)	62.730
Junho/2018	50%	122.005	8.084	(5.564)	124.525
		<u>249.149</u>	<u>16.168</u>	<u>(13.588)</u>	<u>251.729</u>

Conforme item 1.1 do acordo firmado entre a União e a ABRAES foi disponibilizado pelo FNDE o relatório demonstrativo dos alunos que estavam contemplados no acordo. Considerando os valores efetivamente registrados no referido relatório, os montantes de R\$ 3.516 e R\$ 13.588 que não estavam contemplados no “Crédito Parcelado FIES” na controladora e no consolidado, respectivamente, foram reclassificados para o contas a receber regular do FIES.

(c) Acordos a receber

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes com Companhia, que oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno considerando seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	3.150	3.416	13.941	14.872
Vencidas até 30 dias	2.013	1.724	7.576	5.847
Vencidas de 31 a 60 dias	1.679	1.462	6.078	4.702
Vencidas de 61 a 90 dias	1.673	1.503	5.952	4.456
Vencidas de 91 a 180 dias	2.986	2.947	9.962	8.395
Vencidas há mais de 180 dias	3.869	3.545	11.352	8.517
	<u>15.370</u>	<u>14.597</u>	<u>54.861</u>	<u>46.789</u>

(d) Créditos educativos

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundaplub (Fundação Aplub de Crédito Educativo) e Educared, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>Credito educativo a receber</u>				
Fundaplub e Educured	5.776	6.079	9.616	9.020
	<u>5.776</u>	<u>6.079</u>	<u>9.616</u>	<u>9.020</u>
(-) Circulante	(4.222)	(3.301)	(8.729)	(4.623)
Não circulante	<u>1.554</u>	<u>2.778</u>	<u>887</u>	<u>4.397</u>

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a composição dos vencimentos dos saldos de crédito educativo a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	4.578	5.050	7.848	7.390
Vencidas até 30 dias	158	159	233	254
Vencidas de 31 a 60 dias	128	115	186	184
Vencidas de 61 a 90 dias	119	107	172	153
Vencidas de 91 a 180 dias	316	257	455	407
Vencidas há mais de 180 dias	477	391	722	632
	<u>5.776</u>	<u>6.079</u>	<u>9.616</u>	<u>9.020</u>

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) considera a totalidade dos títulos vencidos há mais de 180 dias, conforme o ciclo semestral de matrícula, exceto para os créditos educativos oriundos de programas do governo federal. A PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES foi realizado da seguinte forma:

- (i) Para alunos FIES com fiador, e sem FGEDUC: foi constituída provisão para o percentual de 4,05% do contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 27% de inadimplência.
- (ii) Para os financiamentos garantidos pelo FGEDUC: sobre o risco não coberto foi constituída provisão para os 10% de responsabilidade das mantenedoras sobre os 15% de risco de crédito e considerada uma estimativa de 27% de inadimplência, ou seja, 0,405%.

Em adição à política supramencionada, a Companhia realiza uma análise detalhada do contas a receber, onde não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade, além de efetuar baixa definitiva dos créditos considerados incobráveis dos títulos vencidos há mais de 360 dias trimestralmente.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do período / exercício	15.314	9.794	45.743	27.744
Baixa de créditos incobráveis / renegociados	(8.315)	(9.578)	(28.162)	(29.660)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	5.514	15.098	19.448	47.659
No final do período / exercício	<u>12.513</u>	<u>15.314</u>	<u>37.029</u>	<u>45.743</u>

Há ainda saldos vencidos há menos de 181 dias, não atendendo ao critério para provisão e, portanto, sujeitos ao provisionamento de perda conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Vencidas até 30 dias	6.818	4.940	24.247	18.192
Vencidas de 31 a 60 dias	6.039	4.067	19.705	14.753
Vencidas de 61 a 90 dias	5.122	4.030	17.885	13.581
Vencidas de 91 a 180 dias	9.066	6.696	29.660	21.403
	<u>27.045</u>	<u>19.733</u>	<u>91.497</u>	<u>67.929</u>

11 Tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributos a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.369	1.522	7.101	3.052
Imposto sobre serviço - ISS	580	520	2.070	1.734
Pis e cofins a compensar	1.199	1.484	2.166	2.441
Outros	11	8	82	81
	<u>7.159</u>	<u>3.534</u>	<u>11.419</u>	<u>7.308</u>
(-) Circulante	<u>(7.159)</u>	<u>(3.534)</u>	<u>(11.419)</u>	<u>(7.308)</u>
Não circulante	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>
Tributos a recolher				
Imposto sobre serviço - ISS	1.287	1.768	5.892	7.789
PIS e COFINS	59	113	1.866	1.105
Imposto de renda retido na fonte	947	1.054	5.295	6.200
Parcelamento de tributos	130	139	1.375	705
IPTU a recolher	1.039		2.118	23
Outros	101	64	498	718
	<u>3.563</u>	<u>3.138</u>	<u>17.044</u>	<u>16.540</u>
(-) Circulante	<u>(3.435)</u>	<u>(3.010)</u>	<u>(16.091)</u>	<u>(16.209)</u>
Não circulante	<u>128</u>	<u>128</u>	<u>953</u>	<u>331</u>

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

(a) Controladora

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Total
Em 31 de dezembro de 2015								
Saldo inicial	531	7.517	2.406	2.005		432	359	13.250
Aquisições	7	9.053	1.754	709		2.564	538	14.625
Amortização		(2.612)	(1.330)	(12)		(272)		(4.226)
Saldo contábil, líquido	538	13.958	2.830	2.702		2.724	897	23.649
Em 31 de dezembro de 2015								
Custo	538	20.560	5.773	3.624	828	3.186	897	35.406
Amortização acumulada		(6.602)	(2.943)	(922)	(828)	(462)		(11.757)
Saldo contábil, líquido	538	13.958	2.830	2.702		2.724	897	23.649
Em 30 de junho de 2016								
Saldo inicial	538	13.958	2.830	2.702		2.724	897	23.649
Aquisições		3.527	797	254		942	451	5.971
Baixas			(814)					(814)
Amortização		(1.846)	(718)	(18)		(318)	(160)	(3.060)
Saldo contábil, líquido	538	15.639	2.095	2.938		3.348	1.188	25.746
Em 30 de junho de 2016								
Custo	538	24.087	5.756	3.878	828	4.128	1.348	40.563
Amortização acumulada		(8.448)	(3.661)	(940)	(828)	(780)	(160)	(14.817)
Saldo contábil, líquido	538	15.639	2.095	2.938		3.348	1.188	25.746
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20		

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(b) Consolidado

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Goodwill	Intangíveis identificados em aquisições
Em 31 de dezembro de 2015									
Saldo inicial	573	7.910	5.423	2.051	197	433	359	133.741	91.128
Aquisições	7	10.408	13.628	727		2.562	556	57.706	113.600
Aquisições oriundas das combinações de negócios		751							
Amortização acumulada oriunda das combinações de negócios		(13)							
Amortização		(3.112)	(3.132)	(12)		(272)			(3.113)
Saldo contábil, líquido	580	15.944	15.919	2.766	197	2.723	915	191.447	201.615
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo	580	27.984	22.045	3.688	1.025	3.185	915	191.447	204.728
Amortização acumulada		(12.040)	(6.126)	(922)	(828)	(462)			(3.113)
Saldo contábil, líquido	580	15.944	15.919	2.766	197	2.723	915	191.447	201.615
Em 30 de junho de 2016									
Saldo inicial	580	15.944	15.919	2.766	197	2.723	915	191.447	201.615
Aquisições		3.780	1.470	264		942	453	974	
Reclassificações oriundas das combinações de negócios								(4.500)	4.500
Baixas			(814)						
Reclassificação									
Amortização		(2.121)	(1.541)	(21)		(318)	(160)		(1.742)
Saldo contábil, líquido	580	17.603	15.034	3.009	197	3.347	1.208	187.921	204.373
Em 30 de junho de 2016									
Custo	580	31.764	22.701	3.952	1.025	4.127	1.368	187.921	209.228
Amortização acumulada		(14.161)	(7.667)	(943)	(828)	(780)	(160)		(4.855)
Saldo contábil, líquido	580	17.603	15.034	3.009	197	3.347	1.208	187.921	204.373
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	20		

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) *Goodwill*

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
CETEB - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	4.140	4.140
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	8.405	8.405
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	4.362	4.362
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	5.125	5.125
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	1.043	1.043
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	959	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	8.662	8.662
Sociedade de Ensino Superior Piauiense	5.360	5.360
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	120	120
Faculdade Decisão - FADE	1.028	1.028
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	573	573
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	2.232	2.232
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	92.135	92.135
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	5.320	5.320
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (i)	43.590	42.622
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	3.521	3.521
Sociedade Universitária Mileto Ltda(i)	1.346	5.840
	<u>187.921</u>	<u>191.447</u>

O *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos possui vida útil indefinida, sujeitando-se ao teste de recuperabilidade efetuado anualmente. Vide item (e) desta nota explicativa.

- (i) As variações no *goodwill* ocorridas entre 31 de dezembro de 2015 e 30 de junho de 2016 são decorrentes de variação nas avaliações preliminares dos passivos assumidos da UNG e da reclassificação de intangível identificado na aquisição da FAMIL. Esses ajustes ocorreram dentro do período de revisão do preço de compra previstos na combinação de negócios, conforme mencionado na nota 7.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Intangíveis identificados em aquisições

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os intangíveis identificados apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	30 de junho de 2016				31 de dezembro de 2015			
	Licenças de cursos (i)	Marcas (ii)	Carteira de Clientes (ii)	Total	Licenças de cursos (i)	Marcas (ii)	Carteira de Clientes (ii)	Total
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	667			667	667			667
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	1.261			1.261	1.261			1.261
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	4.404	508		4.912	4.404	508		4.912
Faculdade Decisão - FADE	5.996	692		6.688	5.996	692		6.688
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	2.200	100		2.300	2.200	100		2.300
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA	2.400	100		2.500	2.400	100		2.500
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	3.000			3.000	3.000			3.000
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	2.700	400		3.100	2.700	400		3.100
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	45.500	12.100	800	58.400	45.500	12.100	800	58.400
Sociedade Universitária Miletto Ltda	7.600	700		8.300	7.600	700		8.300
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	4.500			4.500				
	90.600	17.400	5.600	113.600	90.600	17.400	5.600	113.600
	170.828	32.000	6.400	209.228	166.328	32.000	6.400	204.728

- (i) As licenças de cursos adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.
- (ii) As marcas e carteira de clientes adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil definida e estão sujeitos a amortização.

(e) Perda (*impairment*) do *goodwill* e intangíveis com vida útil indefinida

O *goodwill* e intangíveis identificados com vida útil indefinida são alocados às unidades geradoras de caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas unidades que se beneficiam da transação e que não geram benefícios econômicos para o Grupo.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos, usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram projetados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

O teste de recuperação dos ativos foi efetuado em 31 de dezembro de 2015. Para o trimestre findo em 30 de junho de 2016 não houve nenhum fator que indicasse a necessidade de reexecução do mesmo.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
13 Imobilizado**(a) Composição do saldo – Controladora**

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2015											
Saldo inicial	11.356	120.926	126.989	17.201	25.775	9.486	14.274	3.797	329.804	23.209	353.013
Aquisições	3.829	9.061		4.238	22	1.779	3.305		22.234	9.992	32.226
Reclassificação		20.545							20.545	(20.545)	
Depreciação	(3.851)	(5.067)	(7.360)	(2.192)	(1.710)	(1.594)	(2.344)		(24.118)		(24.118)
Saldo contábil, líquido	11.334	145.465	119.629	19.247	24.087	9.671	15.235	3.797	348.465	12.656	361.121
Em 31 de dezembro de 2015											
Custo	19.400	164.730	149.668	27.422	26.167	13.933	25.177	3.797	430.294	12.656	442.950
Depreciação acumulada	(8.066)	(19.265)	(30.039)	(8.175)	(2.080)	(4.262)	(9.942)		(81.829)		(81.829)
Saldo contábil, líquido	11.334	145.465	119.629	19.247	24.087	9.671	15.235	3.797	348.465	12.656	361.121
Em 30 de junho de 2016											
Saldo inicial	11.334	145.465	119.629	19.247	24.087	9.671	15.235	3.797	348.465	12.656	361.121
Aquisições	740	1.857		1.096		553	1.594		5.840	7.662	13.502
Reclassificação		(14.541)						20.768	6.227	(6.227)	
Depreciação	(1.790)	(2.865)	(3.680)	(1.285)	(878)	(741)	(1.048)		(12.287)		(12.287)
Saldo contábil, líquido	10.284	129.916	115.949	19.058	23.209	9.483	15.781	24.565	348.245	14.091	362.336
Em 30 de junho de 2016											
Custo	20.140	152.046	149.668	28.518	26.167	14.486	26.771	24.565	442.361	14.091	456.452
Depreciação acumulada	(9.856)	(22.130)	(33.719)	(9.460)	(2.958)	(5.003)	(10.990)		(94.116)		(94.116)
Saldo contábil, líquido	10.284	129.916	115.949	19.058	23.209	9.483	15.781	24.565	348.245	14.091	362.336
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	6,9	10	20				

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(b) Composição do saldo – Consolidado

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2015											
Saldo inicial	17.321	171.341	196.030	39.476	26.198	17.359	29.698	3.837	501.260	24.527	525.787
Aquisições	7.106	33.743	36.911	14.367	65	4.934	6.258		103.384	16.043	119.427
Aquisições oriundas das combinações de negócios	944			9.178		883	2.870		13.875		13.875
Reclassificação		23.022							23.022	(23.022)	
Depreciação acumulada oriunda da combinações de negócios	(16)			(84)		(7)	(24)		(131)		(131)
Depreciação	(6.408)	(6.337)	(13.033)	(8.404)	(1.930)	(3.640)	(6.707)	-	(46.459)		(46.459)
Saldo contábil, líquido	18.947	221.769	219.908	54.533	24.333	19.529	32.095	3.837	594.951	17.548	612.499
Em 31 de dezembro de 2015											
Custo	43.326	251.453	258.242	87.170	27.315	33.475	61.513	3.837	766.331	17.548	783.879
Depreciação acumulada	(24.379)	(29.684)	(38.334)	(32.637)	(2.982)	(13.946)	(29.418)		(171.380)		(171.380)
Saldo contábil, líquido	18.947	221.769	219.908	54.533	24.333	19.529	32.095	3.837	594.951	17.548	612.499
Em 30 de junho de 2016											
Saldo inicial	18.947	221.769	219.908	54.533	24.333	19.529	32.095	3.837	594.951	17.548	612.499
Aquisições	911	8.577		3.937		1.893	2.767		18.085	9.434	27.519
Reclassificação		(14.541)						20.768	6.227	(6.227)	
Transferência										(963)	(963)
Baixas					(37)				(37)		(37)
Depreciação	(2.928)	(4.654)	(6.400)	(4.213)	(926)	(1.463)	(2.836)		(23.420)		(23.420)
Saldo contábil, líquido	16.930	211.151	213.508	54.257	23.370	19.959	32.026	24.605	595.806	19.792	615.598
Em 30 de junho de 2016											
Custo	44.237	245.489	258.242	91.107	27.278	35.368	64.280	24.605	790.606	19.792	810.398
Depreciação acumulada	(27.307)	(34.338)	(44.734)	(36.850)	(3.908)	(15.409)	(32.254)		(194.800)		(194.800)
Saldo contábil, líquido	16.930	211.151	213.508	54.257	23.370	19.959	32.026	24.605	595.806	19.792	615.598
Taxas anuais médias de depreciação %	20	4	4,3	10	7,5	10	20				

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma
(c) Outras informações**(c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis**

A Companhia, e o Grupo, possuem contratos de aluguéis que foram avaliados como arrendamento financeiro e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida do passivo.

Tipo	Prazo de amortização	Custo	30 de junho de 2016		31 de dezembro de 2015
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios - Controladora	de 20 a 25 anos	149.668	(33.719)	115.949	119.629
Edifícios - Consolidado	de 20 a 25 anos	258.242	(44.734)	213.508	219.908

(c.ii) Garantia de bens

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings* e *Finames*) os quais alienam fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronave, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 30 de junho de 2016, a Controladora possuía R\$ 30.279 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 31.941), e o Consolidado possuía R\$ 31.635 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 44.348).

(d) Custo de empréstimos capitalizados

O Grupo possui em andamento a construção de novos projetos, relativos a novas unidades e reformas. Durante 2015 foram obtidos dois financiamentos para custear esses empreendimentos, cujo valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 30 de junho de 2016 é de R\$ 2.313 (2015 - R\$ 4.102). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização representa a média ponderada dos referidos empréstimos.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores nacionais	12.838	9.604	24.742	18.103
Prestadores de serviços nacionais	42	30	197	116
	<u>12.880</u>	<u>9.634</u>	<u>24.939</u>	<u>18.219</u>

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**15 Compromissos a pagar**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)	1.066	2.319	1.066	2.319
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	2.023	3.944	166.244	178.092
	3.089	6.263	167.310	180.411
(-) Circulante	(3.089)	(6.019)	(82.916)	(70.736)
Não circulante		244	84.394	109.675

(a) Decorrente da aquisição de imóvel localizado na cidade de Fortaleza e aquisição de imóvel na cidade de Recife, que serão destinados a novas unidades.

(b) Compromissos decorrentes das aquisições seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
FAPs (Teresina; Parnaíba e Aliança)		1.379		1.379
FADE	90	633	90	633
FAL	1.186	1.185	1.186	1.185
FASE	747	747	747	747
UNAMA e FIT			37.251	41.670
UNG			115.591	120.948
FAMIL			2.379	2.530
Mantença Bennett			9.000	9.000
	2.023	3.944	166.244	178.092

As parcelas apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Até um ano	2.023	3.944	81.850	59.661
Entre um e dois anos			26.251	33.672
Entre dois e três anos			28.427	26.739
Entre três e quatro anos			29.716	27.915
Acima de quatro anos				30.105
	2.023	3.944	166.244	178.092

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**16 Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Capital de Giro (1)	CDI + 2,5% a.a.	65.503	76.300	65.503	76.305
Finame (2)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.	17.568	18.798	18.050	19.430
Leasing (2)	0,90% a 1,73% a.m.	3.778	5.529	7.957	11.481
IFC (1)	CDI + 2,05% a.a.	122.748	122.825	122.748	122.825
		209.597	223.452	214.258	230.041
(-) Circulante		(49.696)	(40.977)	(52.680)	(44.450)
Não circulante		159.901	182.475	161.578	185.591

(1) Garantidos por títulos em cobrança.

(2) Referem-se principalmente a *leasing* de equipamentos de informática, veículos, televisores, condicionadores de ar, entre outros; e estão garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou nota promissória.

Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Entre um e dois anos	42.762	46.171	44.303	48.697
Entre dois e três anos	41.495	40.576	41.631	41.166
Entre três e quatro anos	23.530	31.847	23.530	31.847
Entre quatro e cinco anos	23.530	23.529	23.530	23.529
Acima de cinco anos	28.584	40.352	28.584	40.352
	159.901	182.475	161.578	185.591

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de acordo com os contratos efetuados.

Contrato de empréstimo com o International Finance Corporation (IFC)

Em 30 de junho de 2015 a Companhia firmou acordo de financiamento com o Internacional Finance Corporation para custear a construção dos campi de Aracaju (SE) e Fortaleza (CE); modernização e reforma dos campi existentes e novas aquisições. O montante financiado é de R\$ 120.000 e será liquidado a partir de 2017, em parcelas semestrais até 2022. A Companhia ofereceu garantias na forma de cessão fiduciária de créditos referentes a parte das mensalidades de alunos da Companhia e suas Controladas.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 3 de agosto de 2015 foram liberados os recursos oriundos desta operação, com custos incorridos na captação de R\$1.335. O prazo de pagamento é de sete anos, incluindo carência do principal de dois anos com pagamento de juros nos meses de abril e outubro de cada ano.

Embora trate-se de recursos oriundos no exterior em dólares americanos, o IFC vinculou a operação em reais sem risco cambial para a Companhia.

O empréstimo com o IFC requer a manutenção de índices financeiros (covenants). Os “covenants” são calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas a cada exercício social findo em 31 de dezembro e serão exigidos até a data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- Quociente da divisão do ativo circulante menos despesas antecipadas pelo passivo circulante, liquidez corrente, de no mínimo 1,2;
- Resultado do quociente da divisão da dívida bruta pelo EBTIDA (“Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”) ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 2,75; e
- Índice de custo do serviço da dívida futuro de no mínimo 1,2; este índice é calculado com base no quociente da divisão do lucro líquido (descontado pelos ajustes sem efeito no caixa) pela projeção de pagamento de juros e amortizações da dívida bruta nos próximos 12 meses.

No trimestre findo em 30 de junho de 2016 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, os “covenants” relativos ao contrato de empréstimo foram observados e não apresentaram valores enquadrados nos limites impostos.

17 Debêntures

Em 13 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da Companhia nos termos da Instrução da CVM n.º 476. Os recursos captados serão utilizados para financiar os investimentos em projetos da Companhia e o saldo remanescente será utilizado para reforço de capital de giro. Sobre o saldo do valor nominal unitário das Debêntures incidirão juros correspondentes à variação acumulada da Taxa DI acrescida de uma sobretaxa de 2,50% ao ano.

A emissão das debêntures foi encerrada em 24 de julho de 2015, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o montante de R\$ 150.000 com e custos incorridos de R\$ 2.351. O prazo de pagamento é de cinco anos, incluindo carência do principal de dezoito meses com pagamento trimestral de juros.

As debêntures emitidas pela Companhia requerem a manutenção de índices financeiros (“covenants”), calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos trimestrais findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir de 2015 até data do vencimento final. O principal índice financeiro é o resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA (“Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”) ajustado, cujo valor resultante não deve ser superior a 3.

No trimestre findo em 30 de junho de 2016 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, os “covenants” relativos aos contratos de emissão de debêntures foram observados e não apresentaram valores superiores aos limites impostos.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo e vencimento das parcelas estão demonstrados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Até um ano	22.505	5.034
Não Circulante		
Entre um e dois anos	42.168	35.140
Entre dois e três anos	42.168	42.169
Entre três e quatro anos	42.168	42.169
Acima de quatro anos	3.575	28.171
	<u>130.079</u>	<u>147.649</u>
	<u>152.584</u>	<u>152.683</u>

O valor justo das debêntures classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa semelhante aos contratos efetuados.

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Salários a pagar	11.931	9.951	25.217	21.134
Provisão para férias e encargos	20.286	14.554	53.184	33.612
Encargos sociais	3.516	3.491	10.881	11.146
Outros	127	134	542	514
	<u>35.860</u>	<u>28.130</u>	<u>89.824</u>	<u>66.406</u>

19 Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 13.

Os prazos dos contratos são de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelos índices INCC ou IGPM, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos ou pelo valor justo das edificações e terrenos serem inferiores ao valor presente dos pagamentos mínimos de aluguel.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos foram calculados a valor presente por taxas equivalentes a de captação de transação com risco e natureza similar.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Controladora			30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
			Valor	Valor
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	presente dos pagamentos mínimos	presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
Até um ano	22.426	(12.987)	9.439	3.369
Não circulante				
Entre um e dois anos	22.426	(12.987)	9.439	3.771
Entre dois e três anos	22.426	(12.987)	9.439	4.224
Entre três e quatro anos	22.426	(12.987)	9.439	4.736
Acima de quatro anos	261.681	(153.562)	108.119	131.412
	328.959	(192.523)	136.436	144.143
	<u>351.385</u>	<u>(205.510)</u>	<u>145.875</u>	<u>147.512</u>
Consolidado			30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
			Valor	Valor
Vencimentos	Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	presente dos pagamentos mínimos	presente dos pagamentos mínimos
Circulante:				
Até um ano	38.998	(23.598)	15.400	4.691
Não circulante				
Entre um e dois anos	38.998	(23.598)	15.400	5.294
Entre dois e três anos	38.998	(23.598)	15.400	5.981
Entre três e quatro anos	38.998	(23.598)	15.400	6.761
Acima de quatro anos	492.891	(302.542)	190.349	231.498
	609.885	(373.336)	236.549	249.534
	<u>648.883</u>	<u>(396.934)</u>	<u>251.949</u>	<u>254.225</u>

A companhia revisou a metodologia de classificação do arrendamento mercantil com base nos contratos firmados e efetuou a reclassificação entre curto e longo prazo no valor de R\$ 5.876 na controladora e R\$ 10.403 no consolidado, alterando consequentemente o vencimento das parcelas.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**20 Capital social e reservas****(a) Capital social**

O capital social é dividido em 125.213.244 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando em 30 de junho de 2016 o valor de R\$ 377.048.

(b) Ações em tesouraria

Em 12 de janeiro de 2015, foi aprovada a aquisição de até 3.752.237 (três milhões, setecentas e cinquenta e duas mil, duzentas e trinta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de Emissão da Companhia, para manutenção, cancelamento em tesouraria ou recolocação no mercado, sem redução do capital social, dentro do prazo de 365 dias a partir de 12 de janeiro de 2015, com encerramento em 11 de janeiro de 2016, na forma de programa de recompra.

Até 30 de junho de 2016, foram adquiridas 377.500 ações no valor total de R\$ 6.454, tendo sido deduzido do patrimônio líquido em "Ações em tesouraria". O custo médio ponderado destas ações adquiridas no exercício foi R\$ 17,09.

Em 11 de janeiro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a renovação do programa de recompra de ações até 9 de janeiro de 2017.

(c) Reserva de capital

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía saldo registrado como reserva de capital.

(d) Reserva de incentivos fiscais

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía R\$ 44.346 (R\$ 40.672 - 2015) relativos à reserva de incentivos fiscais. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

(e) Reserva legal

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía R\$ 31.308 (R\$ 24.063 - 2015) de reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(f) Retenção de lucros

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía R\$ 318.857 (R\$ 318.857 - 2015) de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela destinada do lucro, destinada para conta de Reserva de Retenção de

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Lucros para futuro investimento de capital e o que é objeto na deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

(g) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme os termos da Lei das Sociedades por Ações. Os incentivos descritos no item 20.d. não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. Com base em parecer jurídico, a Companhia adota a prática de não distribuir reservas de incentivos fiscais, uma vez que elas se destinam exclusivamente a aumentos de capital.

21 Receita líquida dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Receita bruta da prestação de serviços				
Mensalidade de graduação (i)	227.206	203.269	691.719	614.046
Mensalidade de pós graduação	1.392	1.471	11.179	13.810
Mensalidade de ensino técnico (ii)	1.416	23.995	4.623	30.535
Mensalidade de EAD	6.409	4.712	6.943	4.712
Outras receitas	2.274	3.097	6.580	7.166
	<u>238.697</u>	<u>236.544</u>	<u>721.044</u>	<u>670.269</u>
Deduções da receita bruta				
Descontos, bolsas e abatimentos (iii)	(39.730)	(30.765)	(123.425)	(104.380)
Impostos incidentes sobre serviços	<u>(8.067)</u>	<u>(10.417)</u>	<u>(22.894)</u>	<u>(23.227)</u>
	<u>(47.797)</u>	<u>(41.182)</u>	<u>(146.319)</u>	<u>(127.607)</u>
	<u><u>190.900</u></u>	<u><u>195.362</u></u>	<u><u>574.725</u></u>	<u><u>542.662</u></u>

- (i) Aumento no consolidado refere-se basicamente à receita da UNG que em 2015 contemplou somente cinco meses, e da captação de alunos nas novas unidades do grupo;
- (ii) Redução refere-se à descontinuação do PRONATEC por parte do Governo Federal;
- (iii) No consolidado, incluem o montante de R\$ 15.008 (2015 R\$ 11.853) referente aos descontos do FGEDUC e R\$ 58.422 (2015 R\$ 31.968) referente aos descontos do PROUNI.

22 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Pessoal e encargos sociais (i)	49.857	47.962	179.453	166.969
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	3.140	2.170	6.925	4.205
Energia elétrica, água e telefone	6.201	4.742	14.977	12.410
Depreciação e amortização	8.590	7.489	18.284	16.753
Aluguéis	12.396	19.043	32.041	28.825
Outros	<u>889</u>	<u>578</u>	<u>2.207</u>	<u>1.131</u>
	<u><u>81.073</u></u>	<u><u>81.984</u></u>	<u><u>253.887</u></u>	<u><u>230.293</u></u>

- (i) Aumento no consolidado é proveniente da finalização da integração das operações da UNG, do incremento de custos relacionados com as operações das novas unidades e dos acordos coletivos de trabalho.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**23 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Pessoal e encargos sociais (i)	29.481	32.830	52.734	68.268
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	8.828	8.594	14.131	14.044
Publicidade e propaganda (ii)	15.846	10.940	29.058	21.514
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	5.514	7.474	19.448	18.834
Aluguéis	6.972			
Depreciação e amortização	6.757	6.536	11.039	10.537
Materiais de expediente	3.126	3.603	7.193	7.431
Tributos	1.162	1.007	2.907	2.017
Outros	5.142	5.521	9.103	9.908
	82.828	76.505	145.613	152.553

- (i) Redução no consolidado decorrente basicamente das sinergias geradas na integração das atividades da UNAMA e UNG no Centro de Serviços Compartilhados, em Recife/PE.
- (ii) Aumento devido ao início do processo de captação para o semestre 2016.2, que envolveu um número maior de unidades comparado ao primeiro semestre de 2015, incluindo as recém adquiridas UNAMA e UNG.

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades e acordos	4.178	3.620	13.235	10.317
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	14.537	2.029	14.711	3.074
Descontos Obtidos	238	248	912	1.013
Ajuste a valor presente		352		329
Variação monetária ativa (ii)	6.280		16.168	469
Capitalização de Juros	1.583		1.583	
Outros	11	74	43	3.389
	26.827	6.323	46.652	18.591
Despesas financeiras				
Despesas de juros (iii)	(28.708)	(7.383)	(30.659)	(11.738)
Juros de arrendamentos mercantis	(9.576)	(9.750)	(17.224)	(16.884)
Descontos concedidos (iv)	(2.490)	(381)	(12.109)	(4.142)
Variação monetária passiva (v)			(8.119)	(3.315)
Outros	(697)	(346)	(4.260)	(1.155)
	(41.471)	(17.860)	(72.371)	(37.234)
Despesa financeira, líquida	(14.644)	(11.537)	(25.719)	(18.643)

- (i) Refere-se aos rendimentos das aplicações dos recursos captados e não utilizados pela Companhia em julho e agosto de 2015 (Notas 16 e 17);
- (ii) Refere-se a atualização dos valores parcelados do FIES por conta de acordo judicial (Nota 10 (b)).
- (iii) Refere-se basicamente aos encargos oriundos das captações de recursos ocorridas em julho e agosto de 2015 (Notas 16 e 17);
- (iv) Refere-se basicamente às campanhas de renegociação de alunos em atraso e inadimplentes há mais de 180 dias;
- (v) Refere-se basicamente à remuneração financeira do compromisso a pagar da aquisição da UNG.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**25 Imposto de renda e contribuição social**

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 30 de junho de 2016 e de 2015 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	150.070	134.138	150.856	133.828
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	51.024	45.607	51.291	45.502
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007		1.155		578
Participação nos lucros de controladas	(47.889)	(37.387)		
Arrendamentos	570		1.563	
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa e Contingências	442		1.041	
Reversão de contingências	(75)		(737)	
Compensação de prejuízo fiscal			(3.503)	
	4.072	9.375	49.655	46.080
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	(3.674)	(7.042)	(46.177)	(41.798)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	398	2.333	3.478	4.282
Alíquota efetiva - %	0,27%	1,74%	2,31%	3,20%

(i) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Receita bruta de vendas	4.402	5.830
Presunção 32% - Imposto de renda	1.409	1.866
Presunção 32% - Contribuição Social	1.409	1.866
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.600	3.007
Imposto de renda - Presumido	352	466
Contribuição Social- Presumido	127	168
Imposto de renda e contribuição social	479	634
Alíquota efetiva - %	18,42%	21,08%

Parte das operações de ensino superior de pós-graduação, ensino profissionalizante são realizadas pelo regime de lucro presumido das investidas da Companhia.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro real	398	2.333	3.478
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			479
	<u>398</u>	<u>2.333</u>	<u>3.957</u>
Lucro Real	150.070	134.138	150.856
Lucro Presumido			2.600
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>150.070</u>	<u>134.138</u>	<u>153.456</u>
Alíquota efetiva - %	0,27%	1,74%	2,58%

26 Partes relacionadas**(a) Contas correntes com controladas**

	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo		
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.		297
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.		819
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda. (i)		6.177
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda		501
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe - SESPS		1.724
Instituto Campinense de Ensino Superior		6.039
Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau		2
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.		294
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda		108
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda		285
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.		77
	<u></u>	<u>16.323</u>
Passivo		
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.		613
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.		296
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI		312
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	190	153
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda		506
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP		72
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	128	333
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.		33
Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau		2
	<u>318</u>	<u>2.320</u>

As variações no período ocorreram devido aos adiantamentos para futuro aumento de capital e distribuição de dividendos das controladas, conforme descrito na Nota 6 (b).

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Remuneração total do pessoal-chave da administração	2.737	2.474	2.737	2.474

(c) Outras transações

	30 de junho de 2016			Controladora e Consolidado 30 de junho de 2015		
	Despesa sem juros	Despesa com juros	(Ativo) / Passivo	Despesa sem juros	Despesa com juros	(Ativo) / Passivo
Aluguéis - Oktus Participações Ltda (i)	13.741	23.164	143.709	12.987	22.579	148.988
Ações sociais (ii)	216			488		
Publicidade e propaganda (iii)				152		
	13.957	23.164	143.709	13.627	22.579	148.988

- (i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa Oktus Participações Ltda., doravante denominada JJ Participações Ltda., pertencente ao acionista José Janguê Bezerra Diniz, pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados por igual período.
- (ii) A Companhia mantém o Instituto Ser Educacional, uma instituição sem fins lucrativos, com o intuito de realizar ações de responsabilidade social. Além disso, a Companhia efetua doações de recursos esporádicos para o desenvolvimento de atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, pesquisas de mercado, bolsas de pesquisa, ações integração comunitária, além de outras atividades. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.
- (iii) A Companhia firmou contratos com a empresa Sistema de Comunicação Leia Já, empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguê Bezerra Diniz. As transações com esta empresa envolvem a prestação de serviços de publicidade e propaganda. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

27 Provisão para contingências

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de junho de 2016	31 de dezembro de 2015
Cível (a)	768	1.235	4.258	6.034
Trabalhista (b)	463	509	4.628	3.204
	1.231	1.744	8.886	9.238
Contingências indenizatórias (d)			112.402	112.015
	1.231	1.744	121.288	121.253

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Cível

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 768 (2015 - R\$ 1.235) para a controladora e de R\$ 4.258 para o consolidado (2015 -R\$ 6.034). As principais ações classificadas como perda provável possuem natureza de indenização por danos morais e materiais e inexistência de débitos perante as instituições da Companhia.

A Companhia também efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível para os quais não há provisão constituída, cujo valor em 30 de junho de 2016 é de R\$ 4.505 (2015 - R\$ 4.409) para a controladora e de R\$ 20.572 (2015 - R\$ 16.623) para o consolidado, cujas principais alegações são objeto das causas: (i) divergência na cobrança de mensalidades, de taxas para cancelamento e de demandas afins, assim como não devolução de valores considerados indevidos adicionais, (ii) dificuldade na emissão de diploma, na realização da colação de grau e na efetivação de matrículas e (iii) regularização de questões acadêmicas e (iv) aditamento, matrícula, reembolso e transferência do FIES.

(b) Trabalhista

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 463 (2015 -R\$ 509) para a controladora e de R\$ 4.628 (2015 -R\$ 3.204) para o consolidado.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída. O valor em 30 de junho de 2016 é de R\$ 7.056 (2015 -R\$ 7.973) para a controladora e de R\$ 19.975 (2015 - R\$ 15.331) para o consolidado, cujas principais alegações são objetos das causas: horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias.

(c) Tributário

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária e, para suportar prováveis perdas com essas causas, a administração não mantém provisão, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída. O valor em 30 junho de 2016 é de R\$ 9.183 (2015 -R\$ 9.183), para a controladora e de R\$ 126.247 (2015 - R\$ 126.274) para o consolidado.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas**
**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dentre as principais ações e tributárias, podemos destacar:

- (i) 0019270-28.2014.8.14.0301 - Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pelo Município de Belém referente a cobrança de ISS devido por suposta perda da isenção tributária da UNESPA. A questão gira em torno da isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à UNESPA pelo poder público municipal através de Decreto Municipal, que posteriormente retiraram a isenção, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos. A UNESPA ajuizou ação anulatória, tombada sob o nº 0057879-84.2009.8.14.0301 para anular os autos de infração que ao fim autorizou o ajuizamento da Execução Fiscal ora em comento. Não se iniciou o prazo para a defesa (embargos à execução) uma vez que estão aguardando a aceitação do bem ofertado a penhora pela UNESPA. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível no valor de R\$ 103.000. Apesar da perda possível, não sendo constituída a provisão, a causa está sendo considerada no montante do passivo contingente oriundo da combinação de negócios com a UNESPA (vide nota 27 (d)).
- (ii) 280/2014 - Trata-se de Procedimento Administrativo iniciado pelo Município de Santarém referente a cobrança de ISS referente a suposta perda da isenção tributária da ISES. A questão gira em torno da isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à ISES pelo poder público municipal através de Decreto Municipal, posteriormente retiraram a isenção, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos, o que gerou o presente processo. A questão foi impugnada na via administrativa. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 4.254 (Nota 27 (d)).
- (iii) 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo onde a dought fiscalização aponta infração à legislação tributária caracterizada por divergências entre as informações prestadas na contribuição do Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. A classificação de risco de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 2.496.
- (iv) 0020993-62.2013.8.17.0001 - Trata-se de ação anulatória contra o Município do Recife, por ilegalidade da notificação fiscal em desfavor da empresa autora, tendo sido concedida a liminar, ante ao depósito integral, para suspender a exigibilidade do crédito tributário, ainda pendente de julgamento. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade ser beneficiária dos programas educacionais do governo federal, especificamente o PROUNI, o que acarreta em não geração de receita para a sociedade, consequentemente não deve haver tributação, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor do benefício fiscal concedido à IES em razão do PROUNI, desconsiderando a legislação, majorando indevidamente a base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 305.
- (v) 0801234-75.2016.4.05.8300S – Trata-se de Mandado de Segurança tendo por objeto a não incidência do PIS e da COFINS sobre receitas financeiras, na forma determinada pelo Decreto nº 8.426/2015. Em 25.02.2016 foi concedida medida liminar para afastar a cobrança do PIS e da COFINS sobre receitas financeiras, impedindo a União de exigir os referidos tributos. Considerando que se trata de matéria ainda não decidida pelos Tribunais Superiores (STF e STJ), não obstante entendamos que os argumentos lançados em prol da não incidência desses tributos na espécie são relevantes, avaliamos como possível a perda da ação.

(d) Contingências indenizatórias oriundas de combinação de negócios

Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R\$ 3.249 reconhecido referente a processos do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda., oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dentre as principais ações provisionadas, podemos destacar um passivo contingente no valor de R\$ 108.766 reconhecido referente às exposições tributárias da União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e do Instituto Santareno de Ensino Superior - ISES, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2014.

Os acionistas vendedores concordaram contratualmente indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito às ações acima mencionadas. Para garantir esse montante foram fixados contratualmente retenção de parte dos valores de compra e venda, descontos em aluguéis futuros das unidades e hipotecas de imóveis em favor da Companhia. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia.

28 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

	30 de junho de 2016	30 de junho de 2015
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	149.672	131.850
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	124.836	125.038
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>1,20</u>	<u>1,05</u>

29 Seguros

As coberturas de seguros, em 30 de junho de 2016, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R\$ 30.000
Acidente, incêndio e queda - Casco aeronáutico	US\$ 13.620
Acidente, incêndio e queda - R.E.T.A aeronáutico	R\$ 636
Responsabilidade civil de funcionários e terceiros	R\$ 2.500
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R\$ 20.000

30 Evento Subsequente**(a) Medida Provisória nº 741/2016**

Conforme fato relevante divulgado em 15 de julho de 2016, o Governo Federal publicou no Diário Oficial da União, a Medida Provisória Nº 741 ("MP 741"), que altera a Lei 10.260 de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao estudante do Ensino Superior (FIES) e por sua vez impõe às instituições de ensino uma dedução adicional de 2% sobre o valor dos encargos estudantis liberados, a ser repassada diretamente aos agentes financeiros.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia estima um impacto negativo em seus resultados operacionais, antes de imposto de renda e contribuição social em cerca de R\$6 milhões em 2016.

(b) Rating inicial de longo prazo

Em julho de 2016, a Fitch Ratings, uma das mais respeitadas agências de classificação de risco do mundo, atribuiu à Ser Educacional o Rating Inicial de Longo Prazo em Escala Nacional "A+(bra)", com perspectiva estável. Na atribuição do rating, a Fitch ressaltou que a Ser Educacional "apresenta bom histórico de expansão de suas atividades, suportado por um mix de crescimento orgânico e via aquisições", bem como sua "estrutura de custos diferenciada por menores custos e despesas gerais e administrativas", além de suas "sólidas margens operacionais, considerando a competitiva indústria de ensino superior privado no Brasil, o que confere à Ser Educacional vantagens competitivas frente a seus pares". Ainda segundo a Fitch Ratings, a Ser Educacional conduz o "financiamento de suas atividades em bases conservadoras em termos de estrutura de capital, como também a Companhia tem mantido histórico de adequada liquidez, assim como indicadores de cobertura da dívida em níveis satisfatórios, tendo o mix de capital e a geração operacional de caixa permitido que a Ser Educacional mantenha adequados índices de crédito nos últimos anos".

Seção F - Políticas contábeis**31 Resumo das políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

31.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

31.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31.3 Ativos financeiros**31.3.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

31.3.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e estão apresentados na nota 8.

31.3.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 31.4 e 31.2).

31.3.4 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente pelo valor justo, e subsequentemente, pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras despesas operacionais, líquidas" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

31.3.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment").

31.5 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

31.6 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - goodwill é apresentado como parte do investimento. Os mesmos ajustes feitos nas demonstrações financeiras consolidadas são feitos nas demonstrações financeiras individuais para se chegar aos mesmos valores de patrimônio líquido e resultado.

31.7 Ativos intangíveis**(a) Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Licenças e implantações de *softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

(d) Credenciamento e Licenças de operação

Os credenciamentos e as licenças de operação são capitalizados com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como credenciamento das Unidades. Os credenciamentos e as licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

(e) Conteúdo Digital

O Conteúdo Digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço da Companhia. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

(f) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confirmam aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

(g) Fundo de comércio

São ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundo de comércio). São amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de aluguel dos imóveis alugados.

(h) Intangíveis identificados em aquisições - Licenças de cursos

As licenças de cursos identificadas em aquisições referem-se basicamente aos valores de licenças e credenciamentos de cursos perante o MEC e são registradas inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios. Esses ativos identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(i) Intangíveis identificados em aquisições - Marcas registradas e carteira de clientes

As marcas e carteiras de clientes identificadas em aquisições são registradas inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios. Esses ativos identificados em aquisições possuem vida útil definida e estão sujeitos a amortização calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada.

31.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

31.9 Custos de empréstimo capitalizados

O custo histórico do imobilizado inclui Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

31.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, “Unidades Geradoras de Caixa” (UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o *ágio*, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

31.11 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

31.12 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento em contrapartida de um passivo de arrendamento a pagar.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em obrigações de arrendamentos mercantis. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

31.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

31.14 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

31.15 Provisões

As provisões para contingências (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

31.16 Tributação**(a) Imposto de renda e contribuição social corrente**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Para as unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, as atividades de ensino superior de graduação gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”.

(b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, incidem o Programa de Integração Social “PIS” e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS” nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI” são isentas do Programa de Integração Social “PIS” e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS”.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

(d) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza “ISS”, conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita da Companhia.

31.17 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

31.18 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

31.19 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a Unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço. Os recebimentos antecipados de mensalidades são registrados como “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos no mês de competência da prestação dos serviços.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 30 de junho de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia aderiu, em outubro de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), criado pelo Ministério da Educação (MEC) para expandir a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores brasileiros. As receitas são geradas com base na bolsa-formação, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação de serviço, considerando a confirmação de presença por cada aluno, de acordo com as condições e requisitos do programa.

A Companhia registra como desconto os encargos educacionais decorrentes dos contratos de financiamento garantidos pelos alunos que aderiram ao FGEDUC, de acordo com a Portaria Normativa Nº 21 de 21 de outubro de 2010, Portaria Normativa Nº 14 de 28 de junho de 2012 e Portaria Normativa Nº 3 de 3 de janeiro de 2014. Os encargos educacionais somam 5,63% da receita oriunda dos alunos que possuem adesão ao FGEDUC pelo FIES.

(b) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

31.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que estabelece 25% como mínimo obrigatório e os dividendos e juros sobre o capital próprio que eventualmente tenham sido pagos a título de antecipação durante o exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O efeito fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Ser Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ser Educacional S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 3 de agosto de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 03 de agosto de 2016; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 03 de agosto de 2016; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.